

Redator-Chefe Carvalho Netto
 Diretor-Gerente Octavio Lima
 ASSINATURAS :
 Por 6 meses 35\$000
 Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
 Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910 INFORMAÇÕES : 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

EUGENIA, PALAVRA DO SECULO!

**O AMOR
AO SOL
E AO
AR
LIVRE**

Um característico da civilização contemporânea e sem duvida alguma o culto á perfeição física, o esforço pelo 'melhoramento das condições do genero humano, por todos os caminhos. Não são apenas os sabios empenhados na luta contra os segredos da morte. Não são apenas as medidas dos arquitetos e dos urbanistas, dando conforto e higiene á moradia humana. Também as populações dos grandes centros sentiram-se tocadas deste desejo ideal que norteia as elites. Cada um pensa e age no sentido do aprimoramento das virtudes físicas de sua estirpe.

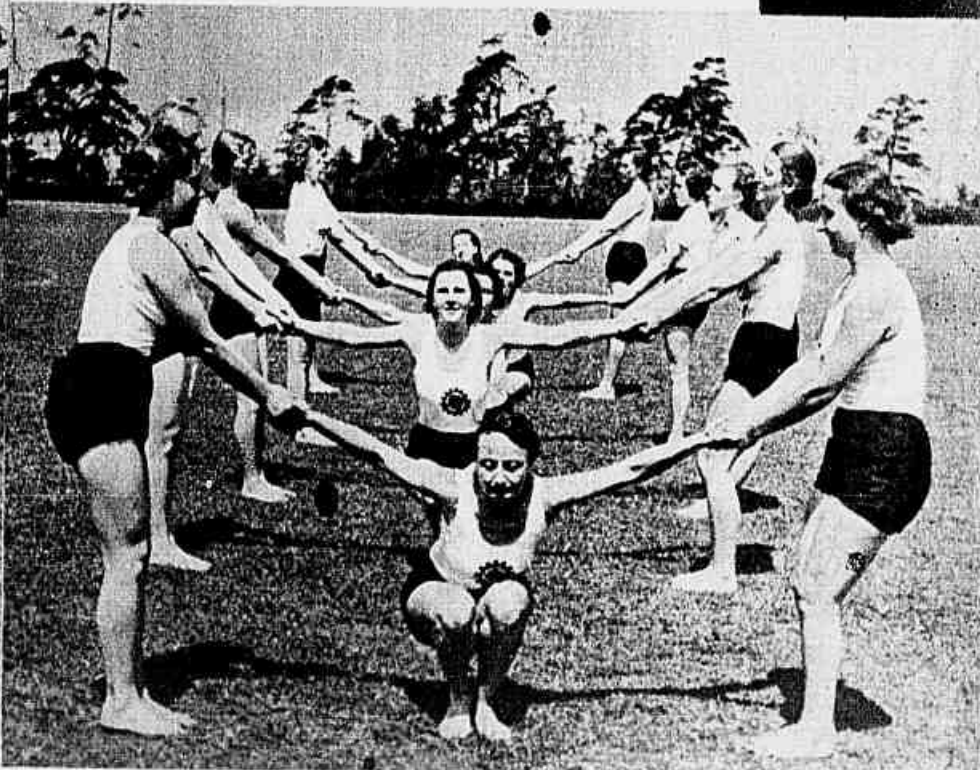
Dir-se-ia um regresso ao paganismo helenico, entrosado harmoniosamente na civilização contemporânea. O culto á beleza, ao ritmo, ao ar livre é apanagio da mocidade de hoje. Os moços atuais amam o sol, o campo, o ar livre. Agrupam-se em corporações esportivas, formam desfiles, cantando hino, empenham-se em competições mundiais. Ha um generalizado afã

**O CULTO DA PERFEIÇÃO
FISICA NA MOCIDADE
CONTEMPORANEA**

de aperfeiçoamento racial. Eugenia, eis a palavra do seculo!

Eugenia é a opposição organizada á estiolação, é a luta contra os efeitos enfermicos da vida enclausurada, é o substitutivo racional e científico da perdida vida natural! Eugenia é a pratica do culto do fisico, com a mais perfeita e nobre compreensão da necessidade de preservação aos males, dos nossos descendentes. E' o amor ao são, ao forte, ao belo e ao agil!

Deste modo, amando em si propria aos homens que ainda virão, a sociedade de hoje projeta-se para o futuro e esforça-se por legar força e beleza ás gerações vindouras.



**NÃO PERCA!
TEMPO!**
PESSOAS INDIETAMENTE
PARA
22-9129
COFRES com CHAVES
ABRE
CONCERTA, REFORMA E DINTA
COFRES - ARQUIVOS.

**Cravos
Americanos**
Escolhidos. Cento 125.
Deposito á rua Maria
e Barros, 126 — Proxi-
mo á Praça da Bandei-
ra. T. 28-0281.

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação.
Vendas a vista e a credito.
Avenida Gomes Freire, 120 —
Tel. 22-2897

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-REITAIS — COLITES —
RETTES — DIARRÉIAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de prática
da Especialidade. Consultas diá-
rias — Rua Rodrigo Silva, 14-2.
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-0439

As Duas O Disputam...



MAS UMA SÓ PÓDE TRIUNFAR

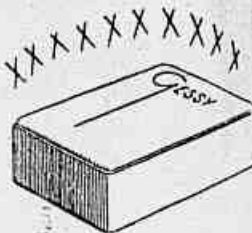
Ele prefere a mulher de cutis branca, fina e aveludada — o gênero de pele que todos os homens amam e admiram. Atualmente, loiras e morenas estão conservando o seu cutis absolutamente branco, e a pele dos negros, embora embranquecida, suavizada e embelezada facilmente a sua pele, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um medicamento para a pele, contém elementos químicos que alvejam, amaciam e tonificam a pele. Ele penetra instantaneamente, não há irritação das glândulas subcutâneas e dissolve os pontos pretos (comedões) que são os pontos que eles desaparecem. O Creme Rugol limpa a pele dos póros tornando-os invisíveis, sem obstruí-los. Com este creme a pele amarelou-escura, que se chama "pele de ganso", fica uniforme. Ele mantém fresca, longa e saudável a epiderme a mais resse-



SEU ENCANTO DEVE DURAR
MAIS QUE O DAS ROSAS

● A beleza é um patrimônio e como tal deve ser protegida! Tanta coisa conspira contra ela: a ronda implacável do Tempo, aborrecimentos, a multidão de pequeninas impurezas trazidas pelo ar e que se depositam sobre a pele. Eternize o frescor de sua mocidade, usando no seu banho diário o sabonete Gessy, cuja espuma, macia e perfumada, contém a vitamina da beleza — garantia de proteção para a sua cutis.

USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia
PARA OS DENTES: Creme Dental
PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina



A Primavera aproxima-se e as vitrinas já expõem para os belos dias tecidos claros, alegres, e "imprimés" com "pols", litras e desenhos novos. Os vestidos "químicos" são graciosos quanto praticos são feitos em "sura" ou em "fubrola". Alguns são mais "habíveis" e possuem uma faixa que se enrola no redor da cintura e cai na frente em graciosos panos. Os vestidos inspirados em costumes paisanos, criados por Marcel Rochas, de mangas curtas, blusa decotada, saia franzida, onde um cinto de verniz substitui o antigo cinto são executados em crepe amendoado de florir da camou.

de florir do campo.

Lucien Leleng emprega os crepes com desenhos vivos em suas "plissées" e jaquetinas. Oferece-nos também uma mistura de cores estabelecendo intencionalmente os contrastes. Sobre vestidos de cor mostarda precucula o verde jade, e aviva o marroquim preto com varinhas púrpuras de coral. Ainda é este costureiro que demonstra especial predileção pelas golas de renda ou bordadas, pelos "jabots", e punhos que alegam os "tailleurs natiens" ou pretos. Os tons unidos e escuros são avariados por blusas claras e "plastrons" de valencianas. Estas são as criações de Paris para a Primavera.

encenadas. Estas são as críticas de Paris para a "Fim de Séclo". E é a America, para o mesmo fim, oferecer os modelos que aqui expozemos, conservando e todos o juvenil, que torna a moda americana tão apreciada entre nós. Encantador é o traje esportivo de Lucille Ball: sala branca de "piqué" e blusa "plissée". Este modelo na sua grande simplicidade encerra frescura e graça. Alice Fay e Lucille Ball apresentam dois costumes. Um de sala clara e casaco escuro, sobre "sweater" listrado. Outro escuro, de sala pregueada e jaqueta de sola e bolsos recheados em dentes. Este é "tailleur" e "sweater" de Alice Fay. Ainda é Lucille Ball que exhibe o mais belissimo vestido de "lamé" prateado e capa de "renards" brancos e um pijama riquíssimo, que mais parece um vestido de baile, em "lamé plissé", com tunica azul pavão e prata. Em "tulle", de noite, formada por diversos panos de tecido de bolero bordado a lantejola, é o vestido que representa a encenação de Alice Fay, num dos seus filmes de maior sucesso.



DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR - ARMAZEM MUNDIAL, - AVENIDA LAURO MULLER, 86-90 - TEL. 28-4733

CASOS E COISAS DE HOLLYWOOD

VISTOS POR UM CRONISTA DE NOVA-YORK...

Por F. A. da Silva Reis,
para A NOITE

TODAS AS PRECAUÇÕES SÃO POUCAS, ALGUMAS VEZES...

Não se trata de armas de fogo, nem de facas de

field e Priscilla Lane. O diretor do estúdio tinha mandado colocar no "armazém" em que se passava a cena — um desses estabelecimentos americanos, em



GEORGE RAFT

ximo, um cacho de bananas bem douradas, destas apetitosas.

As coisas correram regularmente, sem incidentes, naquela tarde, mas no dia seguinte, ao dar-se o sinal para a continuação da filmagem, o fotógrafo, de-

neraman" recusava-se a prosseguir. Quando aquele apareceu, o fotógrafo caiu sobre ele, gritando:

— Você não sabe que as duas cores, a amarela das bananas maduras, e a verde, destas, dão efeitos diferentes na fotografia?

O pobre homem não teve como sair-se da dificuldade e contou o que ocorrera:

Procurei bananas maduras, como as de ontem, por toda a parte, mas não as consegui! As de ontem, comeram-nas todas e não tive outro remédio... não comprar estas!

O diretor quis saber em detalhe como fôra a coisa e chamou o empregado, dizendo-lhes depois de tudo:

— Por que não comprei então, desde a primeira hora, bananas verdes?

— Eu não podia esperar que os "extras", respondeu, por fim, o aflito empregado, comessem... as outras.

Mas isso ainda não foi o principal. O principal é que desde o primeiro instante da filmagem as bananas começaram a desaparecer e apurou-se que os últimos metros da filmagem da véspera tinham sido feitos já sem bananas... Foi necessário gastar mais seiscentos dólares com a tomada das cenas em que havia bananas maduras, substituindo-as, agora, por outras, já com as bananas verdes!

OS CHAPÉUS GRANDES DAS ESTRELAS...

Os diretores dos estúdios de Hollywood sempre se preocuparam com a altura dos galãs por causa dos chapéus das estrelas...

Os galãs baixos não se prestam para certas cenas. Acontece, algumas vezes, ficarem escondidos, se os chapéus ou mesmo os penteados de suas Dulcinéias são mais altos. Errol Flynn, Jeffrey Lynn, Robert Taylor, Clark Gable e Robert Montgomery são de altura regular, segundo o padrão de Hollywood, para aqueles papéis, mas Tyrone Power, James Cagney, Don Ameche e Edward G. Robinson dão que pensar e que fazer, toda a vez que devem atuar como galãs...

tendo-se imprevisivelmente, protestou, dizendo:

— Por que diabos tiraram o cacho de bananas maduras e puseram este de bananas verdes?

Procurou-se o encarregado do serviço, pois o "ca-



Priscilla Lane

dois gumes, nem mesmo de criaturas de duas caras, mas simplesmente de um cacho de bananas...

O caso passou-se por ocasião da filmagem de "Dust be my destiny", em que trabalham John Gar-

do se vende tudo, desde a caixa de fósforos até o ferro de engomar e o par de sapatos... — um cacho de bananas. O encarregado da execução destas ordens cumpriu a determinação e comprou, no mercado pro-



Robert Montgomery



DEANNA DURBIN

CASA HANSEATICA

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ

CAFÉ - BAR - RESTAURANTE

Cozinha Internacional

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras

Praça Mauá ns. 1 e 3 — Edifício de "A Noite"

Telefs. 23-1366 - 43-5033

Rio de Janeiro



O problema agravou-se nas ultimas semanas com as imposições da moda atual, pois os chapéus são cada vez mais altos e largos...

Os estúdios estão em vespas de uma revolução, em que talvez venham a tomar parte os próprios astros anteriormente favorecidos pela sorte, os quais estão hoje em desproporção com os chapéus das suas amadas...

O DESTINO ERRADO DE GEORGE RAFT

Dono de olhos bastante expressivos, destes que fazem enlanguescer as mulheres românticas, e de um rosto oval, que o aproxima imenso de Rodolfo Valentino, George Raft devia estar fazendo papéis de galã...

O destino, porém, sempre o atirou para uma outra espécie de films e, a última hora, quando toda a gente, nos estúdios, já tem por certo que, enfim, se vai corrigir a sorte do artista, eis que o encontramos apontado para um novo tipo de bandido, de armas nas mãos, assaltando bancos, ou escapando a terríveis cercos policiais...

Agora mesmo vamos vê-lo em "Each dawn I die", em que também trabalha James Cagney, e "20.000 anos em Sing Sing", film em que tem por noiva a bela Ann Sheridan.

Raft é um excelente temperamento romântico, como já o provou em algumas películas, e, como a Warner Bros. acaba de renovar-lhe o contrato, as esperanças das suas "fans" se reanimam, certas de o poderem admirar, talvez, em "Sangre e Arena" ou em outra qualquer dessas obras que as mulheres vêem com agrado e os homens com... ciúmes!

A ARVORE SENTIMENTAL DE JAMES CAGNEY

James Cagney tem uma pequena vivenda, cheia de arvôres de sombras doces em um subúrbio da Cidade Imperial — como chamam a Nova-York, onde o artis-

ta nasceu — e uma outra em Hollywood.

Na propriedade nova-iorquina ele e sua esposa plantaram ha alguns anos uma outra arvôre, que cresceu rapidamente. Quando decidiram fixar residência em Hollywood, devido aos contratos com o estúdio, a Sra. Cagney despediu-se do parque e daquela arvôre com os olhos cheios de lágrimas, e, desde então, nunca mais se esqueceu dela... O esposo, para confortá-la, mandou, ha pouco tempo, escavar o terreno em torno e transportar a frondosa planta para a casa de Hollywood, fazendo-a viajar cerca de quatro mil milhas por terra... A arvôre já chegou a Los Angeles — a arvôre sentimental que um dia deu sombra ao primeiro lar dos Cagney, em Nova-York... — mas parece enlanguescer na cidade do cinema.

Os seus ramos estão cain-

do, um a um, em plena Primavera, como em um movimento de protesto contra o expatriamento ou como si considerassem que os seus danos, em vez de a terem levado para ali, deviam regressar ao ninho primitivo...

DEANNA DURBIN, MADRINHA DOS CADETES DA AVIAÇÃO FRANCESA

Deanna Durbin, a adorável pequena de dezesseis anos de idade, de "Hundred Men and a Girl" e de "After School Days", acaba de merecer uma alta distinção por parte dos cadetes da aviação francesa: eles elegeram-na sua madrinha na formatura deste ano!

Os rapazes tomaram essa decisão em seguida a uma representação em que Deanna canta algumas das mais aplaudidas obras do seu repertório musical.

Adquira as suas Roupas, feitas ou sob-medida, na

ALFAIATARIA ORIENTE

131 - Avenida Marechal Floriano - 131

Vista-se de uma vez... e pague em 10 vezes!

Casa José Silva

Camisaria Palacio

CAMISAS SOB MEDIDA

Assume-se a responsabilidade da confecção.

R. Ramalho Ortigão, 9 - Loja 6

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

*Depois DE AMANHÃ, 25
DE JULHO, ÀS
21 HORAS, ESTREIA da*

Georges Doubrowsky, primeiro baritono da Ópera de Varsóvia e do Convent Garden de Londres.

Raoul Jobin, da Ópera Comica de Paris.

Janine Micheau, primeiro soprano ligeiro da Ópera Comica de Paris.

Maestro Eugen Szenkar.

GRANDE COMPANHIA LIRICA *no* TEATRO MUNICIPAL

Stella Roman, soprano da "Scala", de Milão.

Frederick Jagel, tenor da Metropolitan Opera House, de Nova-York.



Margit Bokor, soprano das Operas de Berlim e Viena.



Primeiro soprano Maria Sá Eorp, do "Reale" de Roma.



Solange Petit-Renaux, soprano da Ópera e Ópera Comica de Paris.



Koloman von Patoky, primeiro tenor das Operas de Viena e Budapest e do Teatro Colon.

OS ESPETACULOS MAIS DESLUMBRANTES DA ESTAÇÃO

VARSOVIA, 22 (Associated Press) - Oficialmente, em todos os jornais desta capital, desmente-se, de forma absoluta, que estejam sendo feitas quaisquer negociações com a Alemanha para solução do caso de Dantzig.

«Bichas» para ver Marte!

Extraordinaria a afluencia de populares ao Observatorio - Atendendo a telefonemas de todos os cantos da cidade - No dia 27, o planeta chegará mais perto da Terra - Quem não for agora, só daqui a 15 anos ... - E' preciso pedir convites

A Alemanha e o "plano de pacificação"

DOIS NOVILHOS DE PRESENTE

A visita do presidente da Republica á Exposição de Animais — Mais de cento e cinquenta pessoas no churrasco — O interesse do Sr. Getulio Vargas pelos "stands" — Queijo de Minas o preferido — A oferta do expositor



O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Agricultura e outras autoridades, examinando uma das peças exibidas na Exposição

O churrasco oferecido ao presidente Getulio Vargas pelo secretario da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Rubens Ferraes ontem á noite

Encerrou-se o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

O discurso de saudação aos congressistas pronunciado pelo chanceler Oswaldo Aranha



O chanceler Oswaldo Aranha em palestra com os congressistas (Texto na 3ª pagina)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXIX N. 9.860

Rio de Janeiro, — Domingo, 23 de julho de 1939

VOANDO SOBRE a multidão entusiasmada

Helio Marincek consagrado como o menor aviador do mundo — Sozinho, a bordo do "Fairchild" — A expectativa dos assistentes e o exito da prova

(Texto na 3ª pagina)

Caiu no tanque de agua fervente

Em estado de coma, no hospital

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Custodio Nogueira, morador no bairro de Jaguaré, quando trabalhava na fabrica da firma Kana Kao, S. A., desta capital, perdeu o equilibrio e caiu dentro de um tanque de agua fervente. Levado á Santa Casa, ali deu entrada em estado de coma, horrivelmente queimado.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)



Helio abraçado á sua pequenina irmã, dela recebe os parabéns pela prova

Morreu de gordura!

Com 6 meses pesava 57 quilos

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informam de Pitangui, acaba de morrer ali uma criança que, tendo apenas seis meses de idade, pesava já cinquenta e sete quilos. Matou-a o excesso de tecido adiposo, o qual, ao brecarregando o coração, paralisou-o.

LAS PALMAS, 22 (Associated Press) — A bordo do cruzador-escola "La Argentina" realizou-se hoje o almoço oferecido pelo comandante ás autoridades locais. Ás 15 horas o navio argentino levantará âncora com destino ao Brasil.

Contesta-se, no Reich, a informação sobre um "acordo de 25 anos" — A posição da França em face das demarches de Chamberlain (Telegramas na sexta pagina)

Cem casamentos de uma só vez no estadio!

MONTREAL, 22 (Associated Press) — Está marcada para amanhã uma cerimonia de 100 casamentos catolicos de uma só vez no estadio de base-ball desta cidade, como sinal de protesto contra a publicidade contraria ao matrimonio.



Para ver Marte todo sacrificio e pouso.



Enquanto ele mira o planeta, a "bicha" espera...

O cronista do futuro comemorará, mais ou menos assim, o ano da graça de mil e novecentos e trinta e nove da era cristã que estamos vivendo.

Por esse tempo, pesquisarão ruidosamente pelo Rio de Janeiro, os "astrologos" de Hollywood, Paris e de outras regiões celestiais — Tyrone, Anabella, Lucienne Boyer, Henry Fonda, Josephine Baker, Mistral, e outros.

Um fato extraordinário, pois, a sua distancia normal é de 22 milhões de quilômetros.

guell e o chamado planeta Marte. Em compensação o Brasil distinguirá os Estados Unidos com uma estrela da sua constelação — a sambista Carmen Miranda.

Felizes, entretanto, do planeta Marte torcendo assim dados para o tal cronista do futuro. Ele está perolado do Rio. A 33 milhões de quilômetros apenas. Isso, apesar de que em 1924 ele já esteve a 2 milhões de quilômetros mais próximo da terra, e um fato extraordinário, pois, a sua distancia normal é de 22 milhões de quilômetros.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Uma multidão para ver o planeta

Seriam vinte horas quando o repórter de A NOITE chegou ao morro de São Januario. Junto ao elevador que conduz ao Observatorio Nacional uma multidão de curiosos aguardava as ordens do diretor, professor Sodré da Gama, para ver o espetáculo sensacional: o planeta. As ordens porém eram severas. Só entravam os portadores de convites ou os

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)



Cronica da cidade

AQUELA semana ruim, com caminhões pela rua, fazendo barulho em nome do silêncio, invocando a atenção dos pedestres para os locais de maior movimento, ameaçando de morte os infelizes indolentes aos conselhos dos amigos, colando em todas as esquinas, afundou a rotina pacata e despretensiosa de todos os dias, a rotina da cidade. E quando chegou a semana da "Semana do Trânsito", o curioso sentiu-se feliz, e quando chegou a semana da "Semana do Trânsito", o curioso sentiu-se feliz, e quando chegou a semana da "Semana do Trânsito", o curioso sentiu-se feliz.

E a rotina mudou, no decorrer do período. Não se sentiu mais satisfeito, quando observou que os atores em algumas ruas ainda existiam e as "floreas do asfalto" — de um prodigioso efeito anti-estético, ainda obrigavam inspetores de trânsito, com um sorriso mais complacente, mais benevolente que aquele empregado durante a semana fatídica. Desse dia em diante, as "floreas do asfalto" passaram a ser um aborrecimento na sua vida diária. Recordavam com insistência as ruas passadas, o momento histórico em que se pretendia ensinar o Rio a andar direito pelas ruas, a não se aborrecer gostosamente nas esquinas, a não empurrar o pedestre. Os obrigados os inspetores eram uma espécie de catalisa de casa de penhor, cujo uso recorda sempre o relógio empilhado, preso a um prego. E o curioso, inimigo tradicional de fustigação, não via com bons olhos aquilo que dava a ideia de uma teatralização da semana de trânsito.

Quando os grandes caminhões, irmãos daqueles onde se liam os conselhos aos pedestres, piamos buscos as "floreas do asfalto", a cidade exultou. Em cada esquina havia um grupo de vítimas do "corredor polonês", aguardando, com indolente simpatia, a hora da renovação das obras primas da falta de auto, por tanto tempo, mantidas como uma penitência para o bom humor do motorista, que necessita, de quando em quando, ser lembrado de que nem tudo é belo como a cidade encantadora. E um dia de felicidade envolveu o Rio, no momento feliz de inverno, quando o sol decantava o seu calor sobre os nossos ruas, ultrapassando a atividade das operações encorajadas de "manter as flores" que morriam tristemente, sem um pouco de calor a sua morte.

— Preciso de nós algum exultar!

— Coladas! Duraram tão pouco! Mas eram tão frias...

JORGE MAIA.

MELHORE O BANHO COM **Vale-Ouro** SABONETE QUE DOURA A VIDA

Inaugurada a Carteira Predial dos Portuários do Rio de Janeiro



A mesa que presidiu a solenidade

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários do Rio de Janeiro, a sessão solene da inauguração da Carteira Predial, com a presença dos Srs. Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho, Luiz de Paula Lopes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, diversos jornalistas, representantes de sindicatos, grande número de contribuintes e de todo o funcionalismo da referida Caixa. Aberta a sessão, usou da palavra o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo. A seguir, o Sr. Luiz de Souza Lisboa, em nome do funcionalismo da Caixa, em breve discurso, ressaltou a importância da Carteira Predial, como uma medida de segurança para o patrimônio da Caixa, e de seu ministro do Trabalho, terminando por oferecer à Junta Administrativa o retrato do presidente da República, que a seguir foi inaugurado pela senhora Stela Sarmento, filha do Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves. Finalmente, os Srs. Joaquim Pereira Diniz, chefe do Departamento do Pessoal do Cais e Sylvio B. Pereira, gerente da Caixa; o presidente do Centro dos Empregados do Cais do Porto, Sr. Trelio Motta da Silva, e o Dr. Cassio Tamboreggi, gerente da Administração do Cais do Porto.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.

A seguir, falou o secretário da Junta Administrativa, Sr. João Ferreira Guimarães, que analisou a personalidade do presidente da República e de seu governo.

Tomaram parte na mesa de honra que presidiu os trabalhos da instalação da Carteira Predial dos Portuários, os Srs. Francisco Firme de Oliveira, presidente da Caixa; Max Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; João Guimarães, secretário da Caixa; os membros da Junta Administrativa e também chefes de serviços do Cais do Porto, Sr. Oldemar Thompson e Paulo Alves.

Colocadas as imagens, o presidente da Caixa, Sr. Francisco Firme de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão.



Helio carregado pela multidão depois de seu voo

VOANDO SOBRE A MULTIDÃO ENTUSIASMADA

Helio Marinick, consagrou-se definitivamente como o menor aviador do mundo. O repórter foi convidado a assistir à prova definitiva do piloto-mirim ontem, à tarde, mais, ainda a exemplo do aeroporto Santos Dumont, não conseguiu atingir as certezas das provas anteriores. Helio, até então, não havia voado com o pai. Embora, lá no alto, assumisse o comando do aparelho, manobrando o "stick" sozinho, o mérito da prova ficava no tanto premeditado. Não chegava a ser uma façanha, por chegar o pai, ao lado, corrigindo, de ponta, qualquer erro de pilotagem. O "Fairchild" do Sr. Marinick é de duplo comando e essa circunstância parecia diminuir a habilidade do pequeno piloto.

UMA MULTIDÃO NO AEROPORTO

A primeira surpresa da reportagem foi ver o aeroporto apinhado de gente. A multidão era tão grande quanto a que ali compareceu no dia da chegada de Texaco Power. Ao longo da cerca enfileirava-se um mundo de espectadores, também, em constatar as qualidades do menino-aviador. Na parte interna do campo, porém, havia uma fila de pessoas, também, em constatar as qualidades do menino-aviador.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Chegou o momento culminante.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Chegou o momento culminante.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Chegou o momento culminante.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Chegou o momento culminante.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Chegou o momento culminante.

Helio Marinick recebeu da palas últimas instruções. Calma e sorridente, não se deixa dominar pelo nervosismo que vai em torno. Muitas felicitações mostram-se de volta.

O Sr. Marinick, contudo, permanece calmo, certo de que o filho não desmentirá a sua fama e Helio, por sua vez, acha graça naquele bulício e continua sorrindo com simplicidade.

Helio pergunta alguém — é preciso ler muita coragem para se voar?

— Coragem, não. É preciso ter-se medo. O medo nos faz prevenir e cauteloso, enquanto a coragem nos leva a abusos. É abuso em aviação é coisa que não se admite.

NO COMANDO DO "FAIRCHILD"

O elegante avião vermelhinho PP-TAY está pronto para o voo. O garoto, despretensioso, coloca o seu capacete, e, ajudado pelo pai, entra na "nave". A porta se fecha e o menino fica sozinho dentro do aparelho. Todos se afastam da plataforma, ouvindo a primeira voz de comando do pequeno aviador.

— Contato!

O motor ronca ensurdecedoramente. O pequeno piloto quase desaparece por trás dos parabrisas do "Fairchild". Para que ilustre a perfeita visibilidade, foi preciso colocar várias almofadas no assento. Antes de rodar para a pista, o menino dá mais uma prova da sua prevenção, experimentando o comando do aparelho no domínio dos leques de profundidade e de direção.

— ailerons! e do motor. Só então puxa o acelerador, atacando a máquina, cuja hélice gira com a potência precisa para conduzir o aparelho até a pista de voo em marcha lenta mas segura. Os olhos vão de volta para a multidão, o pequeno passageiro vermelho que vai "rolando" para a pista, conduzido pelo menor aviador do mundo. A hélice indica a direção do vento. Helio, de acordo com a técnica, toma posição acomodada.

A PERICIA DO PILOTO-MIRIM

Dois novilhos de presente

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Além do chefe da Nação, outras autoridades, entre as quais os ministros da Agricultura e do Trabalho, Sr. Fernando Costa e Waldemar Falcão. Após o churrasco, o Sr. Getúlio Vargas passou a visitar a VIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, acompanhando o grande número de convidados. Populares que ali se encontravam aderiram também a cavalcada atraída pela presença do primeiro magistrado.

No pavilhão de sericultura

Sempre de bom humor, o Sr. Getúlio Vargas demonstra o vivo interesse por tudo que vê. A cada passo se debruça. Indaga detalhes técnicos, observa vantagens práticas em suas aplicações. Diante de uma máquina de fiação de seda ultrarrápida, invento de um brasileiro, o presidente indaga:

— Quais as vantagens práticas desse invento?

O Sr. Fernando Costa, auxiliar, atendendo ao presidente da República, a rapidez e a perfeição no trabalho daquela maquinaria, que, além de mais barata, toma muito menos tempo na confecção do fio de seda.

Rumo aos pavilhões de gado bovino

O presidente da República deixa, a seguir, o pavilhão de sericultura. Agora, caminha entre o Ministério do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, e o Sr. Mario de Oliveira, diretor da Produção Animal. Na alameda, uma fila de cavalos para serem examinados pela curiosidade do Sr. Getúlio Vargas, que se mostra conhecedor das raças equinas.

— Magnífico esse "mangalarga", diz o presidente. E para, a fim de melhor observar as linhas do animal.

— Este, senhor presidente, — retruca alguém indicando outro cavalo. Que belo exemplar da raça arabe!

— Bonito cavalo. E verdade — sorri o Sr. Getúlio Vargas.

Mil e um detalhes

Na mais de um pavilhão destinado ao gado bovino. O chefe da Nação percorre um por um, detendo-se para aqui, para acolá. Detém-se um ou outro vez mais prolongadamente a apreciar alguns animais. Mas a "volumosa" deita-se de interesse, de perguntar.

— Quais os caracteres desta raça "Limousine"? — Interroga ao expor de um magnífico exemplar de amplas ancas e pelo lúcido.

— É gado de corte, presidente. Muito bom gado este.

— Qual a zona mais adaptável à sua criação? — Indaga, ainda, o Sr. Getúlio Vargas, insatisfeito.

O Sr. Falcão explica mil e um detalhes.

O chefe do Governo continua o seu passeio por entre os animais.

Um casal de novilhos caracóis

Junta-se agora ao grupo o criador Gabriel Jorge Franco, que faz questão de mostrar os seus animais ao presidente da República. O Sr. Franco termina de falar, vencendo um pouco:

— A V. Ex. quer também ver, senhor presidente, um novilhão "caracol" ou "bacuri"? — Viga, que está mais adiante neste mesmo pavilhão.

— Como se chama?

— Bacuri — informa o Sr. Franco. Mas não é ele só que em quero ter a honra de apresentar a V. Ex.

— Sr. Franco termina de falar, vencendo um pouco:

— A V. Ex. quer também ver, senhor presidente, um novilhão "caracol" ou "bacuri"? — Viga, que está mais adiante neste mesmo pavilhão.

— Como se chama?

— Bacuri — informa o Sr. Franco. Mas não é ele só que em quero ter a honra de apresentar a V. Ex.

— Sr. Franco termina de falar, vencendo um pouco:

MUNDANA

Bilhete de Paris

PARIS, JULHO — Até bem pouco tempo, a Moda tudo fazia para "driblar" a velhice... Ninguém queria ser velho, nem tão pouco parecia-lo. Daí, toda uma série de artifícios mais ou menos profundos no intuito de iludir a Humanidade e a Humanidade iludir-se a si própria. Para obtenção desse desiderato, entre os vários processos adotados um se singularizava pelo seu caráter universal: pintar os cabelos, de forma a que os fios brancos se tornassem pretos, loiros, castanhos, fúria-côres, etc.

Espíritos mais inquietos e radicais preferiam o "chindó"... Mas tudo isso já agora história antiga. A moda de hoje mudou inteiramente de rumo. No momento, o grande "chic" é "descobrir" os cabelos. Os elegantes de Paris, homens e mulheres, moços e velhos, querem todos ser velhos, ou melhor, parecer-lo. Por isso e para isso, pintam os cabelos todos de branco!

Naturalmente, a inação é uma deliciosa "trouva" para as pessoas daquela "incerta idade", que se chama de "certa idade"... Uma cabeleira totalmente branca já não mais constitui um índice de velhice e, sim, uma fórmula de elegância. E, realmente, um encantador "truc" que suaviza a magua dos que dobraram o Cabo da Boa Esperança...

Por sua vez, os moços acham uma graça infinita no exibir, de suas cabeleiras da "mesma idade" que as de seus pais e avós...

Com sua inata espiritualidade, o parisiense aplaude francamente a novidade, mas não deixa de alvejá-la com alguma ironia.

Maurício Chevalier, que não adotou a moda do "descolorido", apresentando-se em público, todas as noites, no "Casino", com os cabelos do seu tom verdadeiro, conta uma deliciosa canção sob o título "On est, comme on est", em que, não sem alguma melancolia, satiriza o eterno e irrealizável sonho de cada indivíduo querer ser melhor do que é.

E a assistência bate frenéticas palmas a "On est, comme on est".

Parce que o bom senso nem sempre pensa do mesmo modo que a vaidade... — IV. B.

ANIVERSARIOS

Capitão Tacito de Freitas — Transcorreu a data natalícia do capitão Tacito de Freitas, brilhante oficial do nosso Exército, atualmente servindo no 1º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Petrópolis.

O distinto aniversariante, que desfruta da melhor estima junto aos seus colegas de classe e que por longo tempo emprestou sua valiosa colaboração a "Vozes da Liberdade", receberá, nesta data, expressivas homenagens.

Faz anos hoje o Dr. Jorge Alberto Romêiro, advogado nos auditórios desta Capital; e os auditórios desta Capital.

Faz anos amanhã o senhor Mario Alvares Braga, nosso colega do Jornal de Política.

Fazem anos hoje as meninas Teresinha de Jesus Moreira e Celina Soares, filhas do casal Sylvio Moreira.

Faz anos hoje a Sra. dona Alexandrina Vieira Paulino, digna esposa do industrial Augusto Paulino.

Faz anos amanhã, a menina Vânia, filha do 1º tenente do Exército, Carlos Tabert e de sua esposa D. Jurema Fonseca Tabert. A menina Vânia, que é neto do comissário Ubaldo Brasil da Fonseca, da Polícia Civil, oferecerá uma festa íntima.

CORTINAS - STORES
TAPETES-REPOSTEIROS

ASA UNES

62 - RUA SETE DE SETEMBRO-82
JUNTO A AVENIDA

ORCAMENTOS GRATIS

Inaugurados os cursos da Faculdade Nacional de Filosofia com a presença do ministro da Educação

Conforme fora anunciado, realizou-se a inauguração dos cursos da Faculdade Nacional de Filosofia.

O ato teve lugar no edifício da antiga Escola José de Alencar, no largo do Machado, onde passará a funcionar essa Faculdade, que, enquadrada na Universidade do Brasil, se destina a "preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem científica, técnica, preparar candidatos ao magistério do ensino secundário e normal e realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem objeto de seu ensino".

Na hora marcada, quando o ministro da Educação, Dr. Gustavo Capamena, penetrou no edifício, acompanhado de seu secretário particular e de seus auxiliares de gabinete, o salão já estava literalmente repleto de altas personalidades de ensino, professores e alunos, encaminhando-se S. Excia. a mesa, que ficou constituída pelo reitor da Universidade do Brasil, Dr. Leitão da Cunha, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; Dr. Agbar Renault, Dr. Alceu Amoroso Lima, diretor da Faculdade cujos cursos estavam sendo inaugurados e pelos diretores dos mais institutos do

est. aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias, o que pode ser comprovado pela opinião insuspeita de seus numerosos clientes. O método aludido consiste em injeções, não produzindo reação, podendo o doente continuar com seus afazeres diários.

Consultórios: Rua do Ouvidor, 169 — Salas 812, 812-A e 813. Tel. 42-8527 — de 10 às 12 e de 4 às 6 horas.

Meyer: Rua Argües Cordeiro, 268, 1º. Tel. 29-4050, de 7,30 às 8,30 da noite.

nosso estabelecimento padrão de ensino superior.

Aberta a sessão pelo professor Raul Leitão da Cunha, tomou a palavra o ministro Gustavo Capamena que pronunciou brilhante discurso.

EMPRESA METALURGICA

L. CASTER, LTDA.

Sucessora de PAGANI & CASTIER, LTDA.

Serralheria artística — Construções metálicas —

Esquadrias — Venezianas enroláveis

99 -- 107 -- Rua Anibal Benevolo

ANTIGA D. JULIA

son. Será uma tarde encantadora para os petizes rubro-negros.

EXPOSIÇÕES

Acha-se aberta e encerrar-se-á no dia 29 do corrente, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, o 5º salão de Fotografia Artística Pintural.

EXCURSÕES

Promovido pelo Centro Excursivista de Petrópolis.

MILHARES DE
MAQUINAS PARA
COSER

SINGER
(recondicionadas)

Foram vendidas, a dinheiro ou a prestações, por

BEMOREIRA

Em milhares de lares, pobres ou ricos, existem em perfeito e garantido funcionamento, MILHARES DE MAQUINAS recondicionadas, fornecidas por

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 - Telefone 22-9639

Pilotos da Reserva Naval Aérea nas companhias comerciais

As pessoas das relações de seus pais em sua residência.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Rodolpho Antonio Vinhas, filho do Sr. Alvaro Ribeiro Lopes Vinhas e de D. Matilde Vinhas, com a senhora Assina Walker Parga Rodrigues, filha do general Cesar Augusto Parga Rodrigues e de D. Maria Walker Parga Rodrigues. No ato civil, serão padrinhos, do noivo, o Dr. Plínio Senna e senhora Ilka Fernandes e, da noiva, o Sr. Alvaro Lopes Ribeiro Vinhas e sua esposa, D. Matilde Vinhas. A cerimônia religiosa será parainfância pelo Dr. Ruy de Oliveira e sua esposa, D. Nair de Oliveira, por parte do noivo e pelo general Parga Rodrigues e sua esposa, D. Maria Walker Parga Rodrigues, por parte da noiva.

O ato religioso será celebrado às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

FESTAS

Hoje, das 21 às 24 horas, o Botafogo F. Club realizará animada reunião dançante em sua sede social.

Hoje, 23, às 15 horas, o Flamengo promoverá uma grande "matinée" infantil, com programa apropriado, pelo magico Dar-

cionista Brasileiro realizou-se, hoje, um passeio à Fazenda Mangalarga, em Itaipava, Petrópolis. Os associados e famílias do G. E. B. seguiram em ônibus especiais que partirão às 7 horas, da sede à rua Alvaro Alvim n.º 24. A direção do passeio está entregue ao Sr. Arnaldo Labatut, em cooperação com o Club Excursivista de Petrópolis.

O chefe do governo baiano é um homem que gosta da simplicidade e detesta os alardes. Uma modestia talvez até exagerada faz com que evite dar aos seus atos a repercussão que eles mere-

PIORREIA

Cessa radicalmente com um curativo por dente. DR. RUGO SILVA

TEL.: 22-0228

SENHORAS

APIOL-SABINA-ARRUDA

PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUACAO. Dist. Alemão.

A TODAS AS PATRULHAS E DROGARIAS

da Costa Gama e Walter Castilho de Barros não foram mencionados pelo fato de não serem portadores do quadro de aeronautas daquela empresa.

ESTUDE RADIO!

Já conhece V. Sa., o importante INSTITUTO DE RADIO? É a única ESCOLA, que ministra um ensino eficiente e mantém vários cursos por correspondência. Aprenda Radio, Telefonia, Televisão e Film Sonoro, sob a direção do

ENG. SECUNDINO REY.

SEM COMPROMISSO. SOLICITE INFORMES.

DANIEL M. RIBEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 97-2º RIO DE JANEIRO

O salário dos marítimos

A Procuradoria do D. N. T. deu parecer favorável à pretensão — O assunto vai ser examinado de acordo com as classes interessadas de todo o país

Em longo e fundamentado memorial, a Federação Nacional dos Marítimos pleiteou junto ao Ministério do Trabalho a melhoria do salário para os trabalhadores marítimos.

Submetido o assunto à Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, esta deu parecer inteiramente favorável aos postulantes. O ministro do Trabalho, despatchando o pedido, concordou com esse parecer e determinou ainda que fosse enviada cópia do memorial da Federação dos Marítimos a todas as delegações do Trabalho Marítimo, com o fim de serem avisadas as classes interessadas de todo o país.

Em seu parecer diz a Procuradoria do D. N. T.: "A documentação que acompanha o memorial é de caráter impressionante. Examinando-a, chegamos à conclusão da justiça, do que se pleiteia, pois não é possível admitir, sem negação dos princípios inspiradores das nossas leis sociais, possam manter-se os salários dos marítimos em quatro anos atrás, trabalhadores cuja remuneração ora se encontra em profundo desnível com o custo da vida. Faz-se mister examinar, porém, a questão, tendo em vista, não o nível de vida dos marítimos, mas o nível de vida dos demais cidadãos. Aumentando, portanto, os salários dos marítimos, para as várias regiões nas quais eles têm matrícula o embarque. Aliás, e embora se cogite, no memorial, de majoração tendente a corresponder às exigências do custo da vida dos trabalhadores marítimos em geral, ou seja, do que convencionou denominar de "salário vital", é certo que o objetivo do memorial é a obtenção de um salário profissional, cuja fixação independe de atos administrativos, sim, de tais convenções, sim, de trabalho quanto os grupos de sindicalizados marítimos existentes nos vários municípios ou Estados. Admitindo que a convenção coletiva é a lei da profissão e que ela pode criar novas condições de trabalho, conveniente seria que a Federação se dirigisse aos seus filiados, aconselhando-os à celebração dessas convenções, deslocando, assim, do seu plano racional, o aumento de salários para os vários planos regionais, que redundaria, afinal, em ser atingido quanto se pretende."

Para realizar este efeito foi necessário trabalho que durou meses e pode mesmo dizer-se que quando termina uma festa da Arte Alemã começa imediatamente a preparação da próxima. Durante meses os colaboradores de-

vem introduzir-se no estilo e na forma dos seus antepassados que eles desejam representar no cortejo. Apresentam-se no mesmo cortejo de 2.000 senhoras que foram escolhidas segundo determinadas ideias de beleza. As épocas particulares no cortejo são iniciadas com trombeiros e a cavalo. O grupo principal é formado por cavalheiros que trazem as bandeiras da arte e os símbolos artísticos correspondentes. Iniciam-se, um barco de Vikings naufraga com a época germanica antiga o cortejo como emissário da cultura nórdica. O culto sacerdotal germânico aparece representado por um grupo de sacerdotes e sacerdotizas, ligados entre si pelos laços do destino. Puxando por carros dourados de 2 pa-relhas, os sol e acompanhado por senhoras vestidas de branco e com cabelos enfeitados a ouro.

O imperador Carlos, o Grande, representa a época romana que a Alemanha representa no cortejo. As construções clássicas da época. A época do gótico é representada por cavalheiros vestidos de ferro sobre cavalos pretos, seguidos pelos caçadores, cavalheiros e damas a cavalo. A arte plástica gótica é representada pelo tumulto de um cavaleiro, a pintura gótica por um altar triplicado e a manufatura por uma fonte preciosa que é acompanhada por artistas alemães. A renascença e o barroco têm a sua expressão de maneira correspondente. O órgão gigante é puxado por tres cavalos. Representa a música e sobre o órgão está Palas Atena como símbolo do renascimento da antiguidade. O caráter do povo alemão aparece nos carros do romantismo e nos grupos dedicados à obra de Ricardo Wagner.

Representam a época moderna 40 carruagens. A região dos suíços predomina na simbologia da volta a pátria e uma carruagem grandiosa traz a nina com o símbolo das fontes termais de Karlsbad, Marienbad e Franzensbad. O último grupo é formado pela exposição da região de Memel, de forma alegórica. O fim do cortejo representa a época contemporânea com grupos e miúdos das construções do Fuhrer, todos os estandartes do movimento e membros do partido. O dia da Arte Alemã deve ser a Olimpíada dos artistas alemães, na qual se realizará a competição pacífica no domínio da Arte. O cortejo que tem um comprimento de cerca de 6 quilômetros oferece o panorama das realizações culturais do povo alemão durante 2.000 anos e deve mostrar às gerações futuras a vontade e a força criadora dos seus antepassados e assim dar sugestões de grande tradição criadora.

DR. JOÃO PACIFICO — Cura rápida e radical, sem dor e sem o afastamento das ocupações. — Ambulatório: Frei Caneca, 273, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Consultório: Quitanda, 3, às 13 horas. Consultas grátis.

HERNIA

HIDROCELE

HEMORROIDAS—VARIZES

DR. JOÃO PACIFICO — Cura rápida e radical, sem dor e sem o afastamento das ocupações. — Ambulatório: Frei Caneca, 273, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Consultório: Quitanda, 3, às 13 horas. Consultas grátis.

O interventor da Baía fala aos baianos

Uma síntese da ação administrativa do Sr. Landulfo Alves

A 2 de julho último, por ocasião das festas que se realizaram na Baía, comemorativas daquela grande data histórica, o Sr. Landulfo Alves teve o ensejo de proferir um discurso em que se referiu, a traços largos, à obra administrativa que há anos e poucos vem realizando em seu Estado.

O chefe do governo baiano é um homem que gosta da simplicidade e detesta os alardes. Uma modestia talvez até exagerada faz com que evite dar aos seus atos a repercussão que eles mere-

cem. Entretanto, uma notável obra administrativa, à sombra dos princípios do Estado Novo, está sendo efetuada na Baía pelo atual interventor federal, que com uma noção real e inteligente das coisas vem atacando todos os setores em que se pode e deve fazer sentir a ação governamental: agricultura, estradas, saúde, instrução, melhoramentos materiais.

Alto funcionário da União, homem que levou a vida inteira se consagrando exclusivamente ao serviço público e com um único hábito que é o hábito do trabalho, o Sr. Landulfo Alves, distinguindo com a confiança do Presidente Getúlio Vargas, seguiu para a Baía como quem recebe ordem de ocupar um setor.

Assediado pela política, afastou-se firmemente dos conselhos governamentais baianos. Não quis saber de partidos, nem de influências eleitorais. Não tomou, tão pouco, conhecimento dos políticos. Cerebral de técnicos, de funcionários especializados, de pessoas honestas e capazes de acompanhar numa jornada dura de trabalhos forçados.

Eis como se explica que, em espaço de tempo assás diminuído, o Sr. Landulfo Alves tenha podido fazer em pouco mais de um ano o que muitos não fazem em vários anos. Para o Sr. Landulfo Alves, a obra administrativa é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

TEATRO

Uma síntese da ação administrativa do Sr. Landulfo Alves

A 2 de julho último, por ocasião das festas que se realizaram na Baía, comemorativas daquela grande data histórica, o Sr. Landulfo Alves teve o ensejo de proferir um discurso em que se referiu, a traços largos, à obra administrativa que há anos e poucos vem realizando em seu Estado.

O chefe do governo baiano é um homem que gosta da simplicidade e detesta os alardes. Uma modestia talvez até exagerada faz com que evite dar aos seus atos a repercussão que eles mere-

cem. Entretanto, uma notável obra administrativa, à sombra dos princípios do Estado Novo, está sendo efetuada na Baía pelo atual interventor federal, que com uma noção real e inteligente das coisas vem atacando todos os setores em que se pode e deve fazer sentir a ação governamental: agricultura, estradas, saúde, instrução, melhoramentos materiais.

Alto funcionário da União, homem que levou a vida inteira se consagrando exclusivamente ao serviço público e com um único hábito que é o hábito do trabalho, o Sr. Landulfo Alves, distinguindo com a confiança do Presidente Getúlio Vargas, seguiu para a Baía como quem recebe ordem de ocupar um setor.

Assediado pela política, afastou-se firmemente dos conselhos governamentais baianos. Não quis saber de partidos, nem de influências eleitorais. Não tomou, tão pouco, conhecimento dos políticos. Cerebral de técnicos, de funcionários especializados, de pessoas honestas e capazes de acompanhar numa jornada dura de trabalhos forçados.

Eis como se explica que, em espaço de tempo assás diminuído, o Sr. Landulfo Alves tenha podido fazer em pouco mais de um ano o que muitos não fazem em vários anos. Para o Sr. Landulfo Alves, a obra administrativa é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

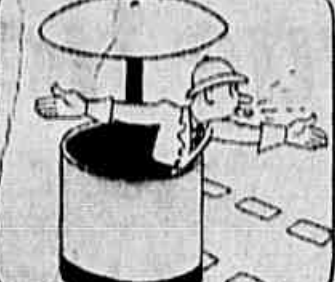
Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

Um exemplo de fé e de amor, o Sr. Landulfo Alves, ao assumir a administração da Baía, encontrou um Estado em ruínas. A obra administrativa que ele vem realizando em seu Estado, é uma obra de fé e de amor.

EM UMA SEMANA POR MENDEZ



Desaparecem as "flores do asfalto"... Refugiados postos durante a "Semana do Trânsito", para abrigar os guardas do tráfego.



Faleceu na Europa a mulher mais gorda do mundo, que pesava 253 quilos e contava 31 anos de idade.



Despede-se dos Estados Unidos o chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, general Góes Monteiro.



O astrônomo mexicano Joaquim Gallo declarou que, devido à proximidade em que o planeta Marte passará da Terra, pode-se admitir o fim do mundo.



A NOITE entra, vitoriosa, no seu vigésimo nono ano de vida.

"BICHAS" PARA VER M' RTE!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) Jornalistas.

Mais de cem pessoas nos dois telescópios.

Vencendo a espessura da camada popular o repórter conseguiu atingir o elevador. No cume do morrojo São Januário, o portão nos indicou o local onde se vai ver o fenômeno. É um pouco distante. Necessitamos percorrer por entre árvores uma estrada alameda no extremo da qual estão os dois telescópios. Em cada um deles, mais de cem pessoas esperam pacientemente a vez, formando "bichas".

Num dos telescópios, o astrônomo chefe, sr. Domingos Costa, atende-nos com solicitude. Dentro em pouco observamos o planeta Marte. Através das lentes, o planeta nada mais é que disco brilhante arredondado por uma camada frizada de azul azul. Um azul próximo ao azul de melileno.

O sr. Domingos Costa explicou-nos então que a atmosfera não está favorecendo a visibilidade. — Muito calor — diz-nos. Essa atmosfera não é própria de inverno. É natural que esteja embaciada.

O homem de muletas.

Entre os que estavam ali, um homem de muletas chamou logo a nossa atenção. Quería ver o planeta de qualquer maneira. E não foi sem dificuldade que atingiu a posição onde pôde observar o fenômeno. Depois de um esforço quase sobre-humano, o homem de muletas desceu de repente e diz para quem quer ouvir:

Francamente, pensei que esse Marte fosse mais interessante.

Marte boia no espaço.

O repórter olha Marte mais uma vez, desta vez sem as lentes telescópicas. Lá está ele boiando no espaço, muito indiferentemente, a 58 milhões de quilômetros. Talvez não tenha ouvido o comentário feito pelo curioso que não gostou. Também pouco se lhe dava com certeza as opiniões de nós outros, míseros habitantes da terra, já que planeta que os milicianos não tinham conhecimento.

Colegiais entre os curiosos.

Vários colegas, da quinta série do Ginásio São Bento, ali estão à espera para ver o planeta acompanhado do professor

Abdias Silva, lente de História de Civilização. São inúmeras as pessoas. E o sr. Domingos Costa que, por sinal, está com o dedo maior ferido não faz outra coisa senão atender aos visitantes.

O diretor e os telefonemas.

O repórter se dirige, em seguida, ao gabinete do diretor do Observatório Nacional, professor Sodrê da Gama. São 22 horas. Mas o diretor ainda não se recolheu. Está na sua sala de trabalho a responder pelas telefonemas, a dar informações.

Quando chegamos falava pelo telefone.

Enviarei o convite. E o sr. diretor o recebeu.

— Tem sido assim o dia inteiro. Todos querem ver Marte. E não se recordam que até o dia 27, que é o dia em que o planeta estará mais próximo, há ainda muito tempo. Não é possível franquear a entrada a todos. Mas só deixar o endereço que até o dia 27 permitirei as visitas e assim quem quiser ver o planeta consentirei, com prazer. Mas note bem: só com convite — repete o diretor — que tem de atender a um novo telefonema.

O mundo não acabará.

O acontecido da hora não nos permite uma conversa mais longa. O professor Sodrê da Gama, porém, um esclarecimento necessário que desejávamos obter do diretor do Observatório.

Antes da pergunta recordamos ligeiramente o susto que o mundo passou quando da aproximação dos planetas de Biela e de Halley, em que se espalhou por todos os cantos do orbe. Uma notícia alarmante apavorou a todos, então: o mundo — dizia-se — ia se acabar.

— Posso lhe afirmar — respondeu o professor Sodrê da Gama — que, em 1924, Marte se aproximou mais da terra do que agora e nada aconteceu. Esse negócio de fim de mundo é bobagem, como se costuma dizer em linguagem popular, aplicável no caso. É até motivo para zombaria. Marte, podemos assegurar, se aproximará novamente da terra daqui a uns quinze anos mais ou menos.

Despedimo-nos do diretor do Observatório Nacional cerca de 23 horas. E o sr. Sodrê da Gama continuou no seu gabinete a atender a telefonemas.

20 METROS DE TECIDO PARA O VESTUÁRIO ANUAL DE CADA BRASILEIRO

A assembleia geral dos conselhos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, prosseguiram, ontem, os trabalhos normais dos dois órgãos federais. A entidade, ora reunida em Assembleia Geral.

As 10 horas, teve lugar a reunião do Conselho de Administração, presidida pelo sr. Heltor Bracet, declarando iniciados os trabalhos, convidou para esse fim, o sr. Costa Miranda, representante do Ministério do Trabalho.

Composta a mesa com vários delegados dos sistemas federal e estadual, o sr. Costa Miranda informou encontrar-se presente o sr. Firmo Dutra, presidente da Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, que, especialmente convidado para esse fim, iria fazer, perante a assembleia, uma exposição sobre os trabalhos e as pesquisas empreendidas pela referida Comissão.

Para iniciar a sua palestra, que despertou, aliás, o mais vivo interesse, o sr. Firmo Dutra declarou encontrar-se perfeitamente satisfeito com o trabalho desenvolvido no seu sistema, apontando, de acordo com os dados estatísticos, o brasileiro ainda pouco mais ou menos semi-nu. As nossas fábricas de tecidos produzem cerca de 800 milhões de metros; a nossa importação não vai além de 1 milhão de metros; porém, assim, a cada indivíduo, 20 metros de tecido por ano, o que indica o baixo nível de aquisição da população. A Venezuela, por exemplo, tem uma distribuição média, anual, de 120 metros de tecido por indivíduo. Foi computada a taxa de 78000 para vestuário nas condições do inquérito atual do Salário Mínimo.

Depois de algumas considerações, o sr. Firmo Dutra fez um balanço brasileiro, limitado hoje por circunstâncias desfavoráveis de nível de vida, o sr. Firmo Dutra concluiu, sob ruidosos aplausos, a sua exposição, declarando ser necessária a mobilização de todos os esforços dos homens de boa vontade para que se consiga extinguir o pior mal do que o mal da fome, confundido, por muitos, levemente, com o mal da pobreza.

O sr. Teixeira de Freitas fez, em seguida, eloquente comentário em torno da palestra do sr. Firmo Dutra, em que se referiu às elevadas perspectivas sociais humanas da atual política brasileira de amparo ao homem e à família.

Falou, ainda, o sr. Djalma Ferraz, delegado de Fátima, em nome dos representantes dos sistemas regionais.

O sr. Walmir Falcão, ministro do Trabalho, visitará, na próxima terça-feira, às 15 horas, o Conselho Nacional de Estatística, que lhe prestará, por essa ocasião, expressiva homenagem.

Amanhã, as provas de sanidade e capacidade física

Serão iniciadas amanhã, pela manhã, no Serviço de Exames Médicos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, os exames de sanidade e de capacidade física dos candidatos inscritos nas seguintes provas de habilitação: serem realizadas pelo DASP, o transcritor, o contador, o calculista e o leitor em serigrafia.

Extrada de Ferro Central do Brasil: extranumerário-contratado da Divisão de Organização e Coordenação do DASP.

Os exames obedecerão ao seguinte horário: As 8 horas e 30 minutos: Calculistas, inscritos sob os ns. 1 a 22, do sexo masculino; As 9 horas e 30 minutos: Extranumerários-contratados da D. C. do DASP, inscritos sob os ns. 1 a 20, do sexo masculino; As 10 horas e 30 minutos: Especialistas em Tarifa, inscritos sob os ns. 1 a 8; As 11 horas: Candidatos do sexo feminino, inscritos nas provas de sanidade e de capacidade física, de extranumerários-contratados da D. C. do DASP.

Conforme resolveu o desembargador Corregedor, está aberta inscrição para exame de habilitação de escrevente, para o provimento de Ofício de Escrevente, prazo e condições estabelecidos no respectivo edital publicado no "Diário da Justiça".

Ouca, hoje, a Sociedade de Radio Nacional

DESESPERO DE UM ENFERMO

Matou-se com um tiro na cabeça

Esperado por molestia, não tinha um minuto de sossego. Os cuidados da esposa, ternos e carinhosos, a assistência da família de nada valiam para curá-lo. E o desespero de Mário Rodrigues dos Santos, de 29 anos, português, brasileiro, residente à rua Cadele Polónia n. 63, ia aumentando assustador.

Ultimamente o médico recomendara-lhe que deixasse o trabalho. Mas o frágil doente não deixava de trabalhar, pois, de dia e de noite, fazia o mesmo.

Dormia os dias inteiros e a noite velava só enquanto os outros dormiam.

Tornou-se irritável até mesmo com os mais íntimos. Passada a crise caiu numa prostração.

ULTIMAS NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS

Hungria

EXPULSÃO DA "ORDEM NACIONAL DOS HERÓIS DA GUERRA"

BUDAPESTE, 22 (Associated Press). — O regente do país, o príncipe Horthy, expulsou do quadro da "Ordem Nacional dos Heróis da Guerra", quatro deputados nazistas.

O edital em que se anuncia a expulsão declara que o regente, que é ao mesmo tempo o chefe do Estado, não considera que os referidos deputados violaram o juramento prestado de "servir acima de tudo os interesses da Hungria".

Os quatro expulsos são os sr. László Bakó, József Zsigler, Dóczy Sándor e János e Dóczy Gyula Szendrői-Ková, todos membros militantes do partido nazista Flecha Cruz.

E. E. U. U.

PELA ABROGAÇÃO DO TRATADO DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO COM O JAPÃO

WASHINGTON, 22 (Por Harold O'Connell, da Associated Press). — O senador Pittman anunciou hoje que apóia a resolução do senador Vandenberg republicano por abrogar o tratado de comércio e navegação com o Japão em 1911.

O senador Pittman declarou que pretende na próxima reunião da comissão de Relações Exteriores, separar em duas partes a resolução Vandenberg e pleitear a aprovação para a sessão que se refere ao tratado de 1911.

O sr. Vandenberg havia proposto ao Senado que peticionasse a ação do Executivo para a anulação do tratado com o Japão e o sr. Vandenberg, em conferência com o sr. Pittman, declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

Romaria ao túmulo de Santos Dumont

A diretoria da Casa de Minas Gerais promoverá hoje uma grande romaria ao túmulo de Santos Dumont, onde irá depositar uma coroa de flores naturais em memória de seu 70º aniversário.

A cerimônia será realizada às 10 horas, no cemitério São João Batista.

As autoridades brasileiras e portuguesas.

A Secretaria do Gabinete está distribuindo convites para a entrada no salão, sendo livre o ingresso nas galerias.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

As relações entre a Rússia e o Reich.

Por parte dos soviéticos não se aguarda uma declaração oficial, mas os rumores em Berlim e em Viena, de que o Reich, pelo sr. Schuler, relata as questões do leste na seção comercial de Wilhelmstrasse.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



Grupo feito na posse, com o antigo e o novo diretor.

Com a presença do representante do secretário da Educação do Distrito Federal, corpo docente, numerosas alunas, representantes do corpo de estudos da Escola Militar e Diretores de outros departamentos educacionais da Cidade, realizou-se ontem, no Instituto de Educação, a posse do novo diretor daquele estabelecimento de ensino, recentemente nomeado, o coronel Arthur Tito, da Escola Militar e Diretores de outros departamentos educacionais da Cidade.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim. A entrega será feita na próxima terça-feira, às 16 horas no Palácio do Catete, devendo o sr. Alfredo Santos, diretor da referida Companhia, saudar o chefe do governo.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Comemorando a instalação do decênio milésimo telefônico de sua rede, a Companhia Telefônica Brasileira, vai homenagear o presidente Getúlio Vargas, oferecendo-lhe um aparelho telefônico especialmente confeccionado para esse fim.

Amanhã, as provas de sanidade e capacidade física

Serão iniciadas amanhã, pela manhã, no Serviço de Exames Médicos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, os exames de sanidade e de capacidade física dos candidatos inscritos nas seguintes provas de habilitação: serem realizadas pelo DASP, o transcritor, o contador, o calculista e o leitor em serigrafia.

Extrada de Ferro Central do Brasil: extranumerário-contratado da Divisão de Organização e Coordenação do DASP.

Os exames obedecerão ao seguinte horário: As 8 horas e 30 minutos: Calculistas, inscritos sob os ns. 1 a 22, do sexo masculino; As 9 horas e 30 minutos: Extranumerários-contratados da D. C. do DASP, inscritos sob os ns. 1 a 20, do sexo masculino; As 10 horas e 30 minutos: Especialistas em Tarifa, inscritos sob os ns. 1 a 8; As 11 horas: Candidatos do sexo feminino, inscritos nas provas de sanidade e de capacidade física, de extranumerários-contratados da D. C. do DASP.

Conforme resolveu o desembargador Corregedor, está aberta inscrição para exame de habilitação de escrevente, para o provimento de Ofício de Escrevente, prazo e condições estabelecidos no respectivo edital publicado no "Diário da Justiça".

Ouca, hoje, a Sociedade de Radio Nacional

DESESPERO DE UM ENFERMO

Matou-se com um tiro na cabeça

Esperado por molestia, não tinha um minuto de sossego. Os cuidados da esposa, ternos e carinhosos, a assistência da família de nada valiam para curá-lo. E o desespero de Mário Rodrigues dos Santos, de 29 anos, português, brasileiro, residente à rua Cadele Polónia n. 63, ia aumentando assustador.

Ultimamente o médico recomendara-lhe que deixasse o trabalho. Mas o frágil doente não deixava de trabalhar, pois, de dia e de noite, fazia o mesmo.

Dormia os dias inteiros e a noite velava só enquanto os outros dormiam.

Tornou-se irritável até mesmo com os mais íntimos. Passada a crise caiu numa prostração.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

O sr. Vandenberg declarou que a anulação do tratado de 1911 não seria uma medida satisfatória em pólice de segurança nacional.

França

VAO RESPONDER A CONSELHO DE GUERRA

AIX EN PROVENCE, 22 (Associated Press). — O capitão Martin Rippel, de 41 anos de idade e Bruno Perez, de 32 anos de idade, tiveram ordem de extradição para a Espanha, assim de que responderão a uma acusação que pesa sobre os mesmos de cumplicidade no assassinato do aviador francês Jean Moreau, em Barcelona, em maio de 1937. O piloto Moreau caiu seguido para a capital catalã, depois de ser abatido por um avião oficial republicano. O seu corpo, alguns dias depois, foi encontrado nas proximidades da cidade, tendo o seu avião desaparecido.

ENTREGOU SEGREDO DA AVIAÇÃO

PARIS, 22 (Associated Press). — O capitão militar condenado a 20 anos de prisão, com recurso anulado de espionagem, o soldado do Batalhão Aéreo de Dunay, Paul Lidy.

No processo a que se refere, ficou comprovado que Paul Lidy entregara segredo da aviação francesa a uma potência estrangeira.

57 PILOTOS INGLESES NA FRANÇA

PARIS, 22 (Associated Press). — Trinta pilotos ingleses aterrissaram hoje no Aeródromo de Deauville. Estes aviadores estão reagindo a uma ordem de expulsão de Sir J. D. Neale e Sir R. J. Rutland. Estão sendo encarcerados mais 27 que foram libertados devido ao foguete do canal.

Os pilotos ingleses serão suspensos de um ponto de vista, esta noite, do Casino daquela cidade litorânea.

NOVOS DECRETOS-LEIS SOBRE A DEFESA NACIONAL

PARIS, 22 (T. O.). — Na próxima semana serão publicados novos decretos-leis referentes às medidas de defesa nacional francesas, que terão o objetivo de reforçar os corpos de oficiais da reserva e da Marinha, como também de medidas de defesa para Argel e outros pontos do território nacional.

JORNALISTA PROCESSADO PELA PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÕES PROIBIDAS

PARIS, 22 (Associated Press). — Lucien Samal, secretário geral do jornal "L'Humanité", foi interrogado há quatro dias a título oficioso pelo sr. Roches, chefe da Brigada Especial de Polícia Judiciária, por divulgação de informações relativas a inquéritos e notícias concernentes a casos de traição.

O ministro enviou a documentação aos tribunais que, segundo o novo processo, dirigiu a Samal uma citação para comparecer à Câmara Correitoral às 13 horas do próximo dia 28.

CONFERENCIA SOBRE A ACELERAÇÃO INCESSANTE DO REARMAMENTO

PARIS, 22 (Havas). — O sr. Edouard Bonnetou pronunciou hoje à tarde, na Academia de Ciências Morais e Políticas, uma conferência sobre os perigos da aceleração incessante do rearmamento do duplo ponto de vista, econômico e financeiro.

O autor, depois de indicar as cifras sobre o montante das despesas militares do mundo, citou porcentagens impressionantes das despesas militares em relação à renda nacional, que oscilam de 12 a 20% nas grandes potências.

Examinando os problemas criados pelos métodos de financiamento adotados e pelas repercussões já visíveis no mundo político, o sr. Edouard Bonnetou ressaltou o fato de que o rearmamento intensivo ameaça provocar a baixa geral do standard de vida.

Instrumentos que passam, músicas que ficam...

Velhas civilizações que acordam ao som de seus instrumentos - Mãos de neve tocando um instrumento javanês - Varias épocas reunidas na época atual

O largo da Lapa é um centro de vida, de movimento. Há bondes que chegam cansados da longa peregrinação pelas ruas e correm no último esforço, para o coração da "rua". Há bondes que demandam a zona sul, e passam, distantes, fúteis, dos que ali têm seu ponto inicial e saem em busca das montanhas verdejantes ou dos lugares em que o esforço humano é mais vivo, bairros, subúrbios. Há carros que trafegam rápidos, silenciosos, conduzindo elegantes que vão à Cinelândia, às casas de chá, ao "footing" pela Avenida. Há bicicletas, caminhões, ônibus, que cruzam em todas as direções, atropelando-se com os caminhantes, num tumulto que, ao cair da tarde, se acentua e vai pela noite adentro.

O repórter, porém, não se impressiona com o ambiente. Destaca-se da multidão e endireita-se para o edifício severo, escuro, avelhado, onde sabe existir um mundo de sensações singulares, um caleidoscópio formado de harmonias uni-

versais. Está agora no saguão do Instituto Nacional de Música. Uns poucos passos da porta e tudo se transmuda. O ruído da praça ali chega em surdina, mal coando-se através das pesadas portas. Um pouco mais e desaparece. Sons novos ouvem-se então. Aqui se identifica um gemer languido e doce de violino. Ali, um saltitar de valsa no marfim do piano. Acolá, uma garganta fresca e cristalina, num gorgoleio encantador. Além, um grupo juvenil e belo de blusas verdes, debruçadas sobre as carteiras. São cabeças louras como espigas, negras como as asas da gralha, castanhas...

O repórter caminha, emocionado, e vai surpreendendo os flagrantes, numa evocação poética dessa riqueza que a música acumulou através dos séculos sem fim, para que os homens sempre tivessem um sentimento comum...



Mãos finas e claras. Olhos azuis que parecem um pedaço de céu. E nesses olhos claros e nobres um instrumento de música antigo do Índia. Nas montanhas do Diemina, uma índiana faz já a lenha do violão. Talvez, um ancestral indiano, ao ouvir os seus sons, tenha esquecido por um instante todos os lutos, todos os anseios seculares da sua raça e tenha corrido, procurando aquela mulher que trouxe, os matos do Diemina, o "Magur", o "Magur" saiu de sua pátria. E agora, em terras do Brasil, dá reflexos bonitos às mãos bonitas que o tocam. Sons escapam de suas quatro cordas. E a pequenina cabeça de porão, empresta certa melancolia ao instrumento. Títulos e versões de cânticos, incursões de ouro, dão uma ideia bem infusa da harmonia da povo a que encanta. Índia, velha Índia...



Vozes de mulher, doces e encantadas, aumentam a nostalgia do nostálgico indiano. Mulheres sentadas, cobertas com os chales famosos, parangarim com tristes e melancólicos. Uma delas tem as mãos o "marshuk". Seus dedos azuis, correm pelas cinco cordas. As suas pérolas o rio, melodioso, compõem uma harmonia de sons.

E agora, como se fora uma lanterna mágica, o passado remotíssimo une-se ao passado mais próximo. Sábios da corte. Um rei que vem da velha Europa, buscar um pouco de paz no seio inimigo da América. Lá ficaram os seus soldados lutando. E a corte olha embevecida o primeiro piano de cauda que apareceu no Brasil. Pátria, a velha Índia, representada pelo "marshuk" e o piano de cauda, que viu tantas marquetinhas voltarem ao som do minueto, estão agora juntos. No Instituto de Música, mãos alvissimas dedilham o "marshuk" enquanto o velho piano vai deixando escapar os seus acordes, saudáveis talvez das pompas cortesãs...



Para Nini e Joel são muito agasalhadores estes modelos para saída do leito em flanela lisa ou listrada, ficam bastante interessantes e agradáveis para as manhas frescas de inverno.

LOUARIA MODERNA
Grande Fabrica de Luvas,
Bolsas e Peles. Tinge e re-
forma Peles, Bolsas e Luvas.
GARANTIA E PERFEIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO
NS. 178 e 111
Em São Paulo PELETERIA
PARIS
Ouça, hoje, na Soc. Radio Nacional

Eva em 1939



Encantadora-
mente vaporosa,
esta "toilette",
que se presta,
de maneira per-
feita, para baile
ou jantar. O de-
cote quadrado,
muito em voga,
empréstimo ex-
cepcional gra-
ço, tendo a com-
pletá-la três la-
ços de veludo,
diminuídos gra-
dativamente. En-
renta ou mousseline estampa-
da com as gran-
das mangas.

CONVERSAS FEMININAS (PERGUNTE O QUE QUISER)

MARION — As combinações com rendinhas na orla, devem ser cortadas em forma e não em godet, como me pergunta. É claro que devem ser um pouco amplas para que as rendas, ao aparecerem, não demonstrem grande economia e, para isso, devem levar algum franzido.

ROSINHA — Para o casamento de sua irmã, que vai ser muito íntimo, a "toilette" que você deve usar poderá ser em crepe de seda verde-mate ou azul-maril. Esta última cor está dominando atualmente e um modelo em holfer ficará interessante. As mangas do mesmo podem ser trabalhadas, o que enriquecerá a "toilette". Um turbante em veludo de seda no mesmo tom e finíssimo vai a guarnecerlo discretamente dará jovialidade e requinte a este complemento. Se as mangas não forem totalmente compridas, as luvas em pelica branca com canhões altos.

VIOLETA — Para a decoração do seu "boudoir", sugiro a decoração "salmon". Esta cor dá ao ambiente extraordinária beleza, tornando-o, ao mesmo tempo, suave e encantador. As poltronas que lá possuem deverão ser cobertas em "gobelin" ou damasco neste tom e para a janela ampla que fica neste aposento, as cortinas em marquete de fundo salmon, e, se preferir, poderão ser floradas, pois, existem para isso, minissas estampadas neste tecido. As cortinas, atualmente, são bem transpassadas, franzidas e com requinte habido em volta, o que lhe empresta uma graça peculiar.



Tudo de ma- deira

A última ex-
centrici-
dade americana
em modas: os
chapéus, as bol-
sas e as cigarrei-
ras — a set fe-
minino, em sa-
ma — de madei-
ra. A moda foi
lançada pelos
grandes costu-
reiros de Nova
York. Aqui pos-
samos ver Miss
Peggy Witter-
berg, modelo, es-
tendendo um
chapéu, carteira
e cigarreira em
mobogony finis-
simo. A novidade
de não é muito
acessível, por
seu preço, mas
tem uma vanta-
gem: é à prova
de água.

NA NOITE DODIA 25

Toda a "elite" mundana
do Rio na temporada
lírica

A grande temporada lírica, a iniciar-se terça-feira próxima, dia 25, às 21 horas, no Municipal, com a "Tosca", de Puccini, na interpretação de famosos cantores europeus, vai reunir na plateia do nosso primeiro teatro, a "elite" do mundanismo carioca. Nomes da mais requintada expressão social compõem a lista dos assinantes e dentre eles destacamos, para as frisas: Embaixada de Itália, Embaixada de França, general Mendonça Lima, Dr. Carlos Guinle, Sr. Ernesto Fontes, Dr. Guilherme Guinle, Dr. Luiz Betim Pires Leme, Sr. Henrique Lage, Dr. Mario de Almeida, comendador G. Martinelli, coronel Torres Guimarães, major Mac Grimmer, Dr. H. Santos Lolo, Sr. Gervasio Seabra, Sr. Ismael Americo Muniz Freire, Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, Sr. Francis Walter Hine, Dr. Carlos da Rocha Faria, Dr. Lourival Lopes, Sra. Eugenio Honold, Sr. Carloman da Silva Oliveira, Sr. A. Galvão, etc. Como se vê, os espetáculos da temporada lírica serão uma brilhante série de reuniões elegantes da nossa alta sociedade, além de constituir, pela arte dos intérpretes e pela beleza do repertório, um fecho digno da maravilhosa temporada oficial de 1939.



Ainda um grupo. As florestas selvagens do Brasil unidas à Java e ao Egito. Esse Egito que viu nascer a História do Mundo, esse Egito dos Parás, está no grupo representado por um Darabukkeh. A madreperla e o marfim dão-lhe um aspecto imponente. Junto o Dog-Dog, vindo de Java. E a Hica lembra agora uma aldeia indígena em festa. Os selvícolas do Brasil vão festejar uma vitória. O mals bravo na luta será coroado. E é claro que empunha a Hica, toda enfeitada pelas variegadas penas de araras. E agora, terminando o grupo, a Trompa Indígena, que incentivava os índios ao combate. Ela recorda as lendas misteriosas do Araguaia, com as histórias fantásticas e sangrentas dos Curajás...



Procópio, aca- demico "honoris causa"!

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A embaixada de acadêmicos paulistas que ora se encontra nesta capital, entregou ao ator Procópio Ferreira uma faixa simbólica de acadêmico brasileiro. Procópio, comovido com a expressiva manifestação dos estudantes paulistas, fez um brilhante discurso.

Dansam ainda, pelo ar, os sons de tantos instrumentos. Sons encadeados de passadas civi-
lizações, sonhos que despertam a lembrança de povos selvagens. Tudo desapareceu da face da Terra. Os feitos milenares flutuam apenas para alestar a brancura dos poros, como episódios de romances bem escritos. Os heróis apuraram-se deixando apenas os seus nomes mudos nos feitos que realizaram. Mas, aqueles instrumentos que serviram para acalantar um romance passante, para celebrar um feito belicista ou para consolar um amor infeliz, vivem, ainda. Uniram-se, agora, sendo do encanto em que vivem. Cordas tremulas entrezaram-se de novo. Vibradas, esqueceram por momentos o destino melancólico que há tanto as tornara esquecidas.

E viveram, de novo, para o repórter. Viveram, em um último arranco, deixando escapar suas lágrimas, que eram os seus sons, sons que eram a sua música, música que era a sua alma...

RADIOS
VALVULAS E CONCERTOS
A PRAZO
DOMINGOS J. OLIVEIRA
AVENIDA PASSOS, 94-1º
Telefone 43-0032

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Colônia das Lavadeiras

Um crédito de dois mil contos para substituir os mocambos

RECIFE, 22 (A. N.). — O interventor Agamenon Magalhães assinou ontem um decreto abrindo o crédito especial de dois mil contos para substituição dos mocambos da Colônia das Lavadeiras, constante do plano de Lavagem.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Grandes Estaleiros de Construções Navais da Ilha do Viana

Navegação de PORTO ALEGRE A BELEM

Serviço rápido de Passageiros e de Cargas

As mais importantes oficinas da América do Sul — Construção e reparação de navios, sob a direção de competentes engenheiros navais. Aparelhos com todos os aperfeiçoamentos modernos para quaisquer trabalhos de construção e reparação naval.

EXTENSO CAIS ACCESSÍVEL A NAVIOS DE GRANDE CALADO

DIQUE SECO PARA GRANDES NAVIOS

Séde:

Avenida Rodrigues Alves, 303/31

Cais do Porto End. Tel. "COSTEIRA"

TELEFONES:

Escritório 23-1900

Secção de Passagens. . . 23-3433

Secção de Fretes 23-2912

Informação de Vapores 43-3424

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Duas importantes estradas

A rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçu e a ferrovia Ourinhos-Guaíra

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Em entrevista concedida a um jornalista desta capital, o Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, referiu-se a dois assuntos de grande repercussão e interesse, o primeiro dos quais se refere ao Parque Nacional da Foz de Iguaçu, criado por decreto do governo da República.

Segundo as declarações do interventor Manoel Ribas, os trabalhos de instalação do Parque estão bem adiantados, devendo ser ainda mais acelerados. Essas obras estão sendo executadas em cerca de 20 mil contos de réis. Para facilitar a condução até ele, o chefe do Executivo paranaense disse ter autorizado a construção de uma estrada de rodagem de Ponta Grossa a Foz de Iguaçu, com um comprimento de cerca de 500 quilômetros. O outro assunto abordado foi a construção da estrada de ferro que, partindo de Ourinhos, no Estado de São Paulo, irá atingir Porto Guaíra, no Paraná. O Sr. Manoel Ribas explicou sua opinião sobre esse problema, declarando ser ele uma das mais arrojadas iniciativas do governo, permitindo a ligação de São Paulo e do Paraná ao Paraguai e ao norte da Argentina. Sobre este ponto, disse textualmente: "Os estudos estão prontos e só falta assinar os respectivos contratos. Segundo foi informado, serão mais ou menos 400 quilômetros de linhas, estando as obras orçadas em cerca de 80 mil contos de réis. Falando ainda sobre a nacionalização, referiu-se a criação de mais 50 novas escolas, além das 500 já em funcionamento, para o que o governo federal entrará com uma importância de 1.500 contos de réis.

Estudando problemas de higiene urbana em Mato Grosso

A missão de dois doutorandos paulistas em Corumbá

CORUMBÁ, (Serviço especial de A. NOITE). — Aqui chegaram, em excursão sanitária pelo município de Corumbá, dois doutorandos de medicina de São Paulo, que cobrem elementos para uma tese sobre assuntos de higiene urbana. A Faculdade de Medicina de São Paulo costuma proporcionar aos alunos das últimas séries, notadamente da cadeira de Higiene, a visita às localidades de interesse de seu interesse imediato, de sorte que, durante trinta dias, em

cada período letivo, os alunos mais destacados são enviados a municípios distantes, cobrindo a monografia sobre o modo de vida local e tudo quanto com ele se relaciona. Para Mato Grosso, de comum acordo com o governo do Estado, vieram quatro doutorandos, sendo dois para Campo Grande e dois para Corumbá. Municípios de material para exames de laboratório, os doutorandos paulistas que ora estão em Corumbá, são: Domingos Benário e Oscar von Pfuhl, já têm quase completada sua tarefa. Sobre dois pontos de grande interesse científico demonstraram eles sua observação: a água potável e os mosquitos que tanto castigam a população corumbense, atemorizando os que pretendem aqui regular. Impressionados com o aspecto turvo da nossa água, fornecida pelo barragem do Paraguai, os futuros acadêmicos se dedicaram a fazer uma análise de reações químicas adequadas, comparando índices e teores, terminando por concluir que a água de Corumbá é uma das mais potáveis do Brasil, nada importando o aspecto turvo, que motiva aos olhos tantas inquietações e temores. As observações sobre os mosquitos também indicaram não se tratar de nenhuma espécie malfada ou patogênica, mas de inofensivos "culicídeos", tão conhecidos em numerosas regiões do país, de doutorandos paulistas, que se destinam, com o mesmo objetivo, a outros municípios do Estado, tendo sido aqui acumulados de gentileza, tanto da parte das autoridades como da sociedade local.

ESTA DOENTE? QUER SABER O QUE TEM?

GRATIS!
Neste momento, idade, profissão e Cálculo Postal, S. Eng. Dentro — Rio. Com envelope selado — Para resposta

Decolou de Bocaina a esquadilha de aviação naval

SANTOS, 22 (Serviço especial de A. NOITE). — A esquadilha de aviação naval decolou da base de Bocaina às 10 horas, com destino ao Rio, escalando em São Paulo e Taubaté.

1.400 contos para o edifício da Faculdade de Direito de São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — O interventor do Estado assinou decreto abrindo o crédito de 1.400 contos destinados às despesas com o prosseguimento das obras do futuro edifício da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

CORAÇÃO DE FÉRA!

Mantinha o filho acorrentado de tal maneira que a criança nem podia mexer-se — Torturado e com o ferro a penetrar-lhe as carnes

FLORIANÓPOLIS, 22 (Serviço especial de A. NOITE). — Ao Dr. Euclides Mesquita, juiz substituto, em exercício, da comarca de Joinville, foi apresentada grave denúncia. Tratava-se de um homem que vinha maltratando seu filho, o qual, além de outros castigos corporais, se encontrava preso a fortes correntes, em posição penosíssima. Recebendo a denúncia, o Dr. Euclides Mesquita oficiou ao Dr. Lucio Correia, delegado regional de polícia, dando-lhe ciência do fato e determinando a apreensão do menor. Em presença da comarca, dirigiu-se o Dr. Lucio Correia à casa indicada pelo denunciante, a rua Rio de Janeiro, residência de Ewald Seiler, onde deparei com as provas da denúncia. O menor Eugênio, filho de

Ewald Seiler, encontrava-se delatado sobre uma esteira e uma corrente, com o respectivo cadeado prendendo-lhe a perna a um moirão. Não satisfeito em submeter o próprio filho a tais mais dolorosas torturas, o pai desnatou-lhe a carne da perna da criança, de modo tal, que chegou a penetrar-lhe na carne. Pela posição em que se encontrava e pelo modo por que fora acorrentado, o pobre pequeno não podia sequer mover-se, mesmo porque, se o tentasse, mais lhe aumentariam as dores produzidas pelo acorrentamento. Deparando com o triste espetáculo, o Dr. Lucio Correia determinou que o menor fosse imediatamente libertado, fazendo-o conduzir à presença do juiz, conforme por este lhe fora solicitado. Constatou-se então que a criança se encontrava feridamente enfraquecida, devido às sevícias de que vinha sendo vítima. Continuando nas suas providências, o Dr. Euclides Mesquita fez com que fossem dados alimentos à pequena vítima, a qual, em seguida, foi hospitalizada. Levada a efeito a apreensão do menor, o delegado regional abriu inquérito a respeito, tendo requerido a prisão preventiva do acusado. Logo após a apreensão do filho, Ewald Seiler procurou o juiz de direito, pretendendo explicar a razão de sua covarde conduta, confessando que tinha o filho acorrentado para obrigá-lo a confessar onde o Dr. Lucio Correia, de que deixou a casa, sem autorização.

DERMOFLORA

Sabonete antisséptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Resulta em comprovados em inúmeras observações clínicas.

Produto da FLORA MEDICINAL - Fórmula do DR. MONTEIRO DA SILVA — Aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA DE S. PEDRO, 33 — RIO DE JANEIRO
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

FARMACIAS...

Quereis vender ao publico pelos preços das DROGARIAS???

COMPRAI NA

Drogaria Sul-Americana

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

Mesa-Telefone 42-4055

TOSSE? TOSSE?

PULMONAL... E' FANTASTICO

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42

AS GRANDES REALIZAÇÕES DA CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

Creado em dezembro de 1937 esse Departamento do I. A. P. B. já realizou operações no valor de mais de 33 mil contos

EM PORTO ALEGRE

Terreno adquirido a pedido de associado	1	12.000.000
Terreno adquirido por iniciativa do Instituto — lotes	40	293.652.800
Aquisição de terreno de iniciativa do Instituto, encaminhada à Junta — lotes	53	279.000.000
Previsão para a construção de casas nos terrenos acima		2.000.000.000
Total R\$.		2.884.652.800

EM PELOTAS

Aquisição de terreno a pedido de associado	1	6.000.000
Encampação de hipoteca	1	6.000.000
Aquisição de terreno a pedido de grupo de associados — lotes	11	70.000.000
Previsão para a construção de casas nos terrenos acima	13	335.000.000
Total R\$.		417.000.000

EM FORTALEZA

Aquisição de terreno por iniciativa do Instituto — lotes	40	120.000.000
Aquisição de terrenos (2) a pedido de grupo de associados — lotes	13	86.870.000
Previsão para a construção de casas nos terrenos acima		1.135.000.000
Total R\$.		1.411.870.000

EM BELO HORIZONTE

Encampação de hipoteca	1	21.210.000
------------------------	---	------------

RESUMO

Distrito Federal	16	439.260.000
São Paulo	9	981.600.000
Santos	1	1.332.540.000
Recife	1	1.600.000.000
Porto Alegre	2	2.381.652.800
Pelotas	1	417.000.000
Fortaleza	1	1.411.870.000
Total R\$.		33.875.932.800

Observação: Da presente relação estão excluídas as cidades de São Salvador e Belo Horizonte, onde, embora existam várias operações encaminhadas, nenhuma chegou ainda a ser termo.

EDIFÍCIOS DA SEDE E DAS DELEGACIAS

Sob a orientação da Carteira Predial se faz também a construção de prédios para instalação da sede e das delegacias do Instituto que assim da maior conforto aos seus associados e funcionários.

Está encerrada a construção a firma Brandão, Magalhães & Cia, vitoriosa em concorrência pública na qual se inscreveram as mais importantes firmas construtoras do país.

Em Recife já está o Instituto de posse do terreno doado pela Prefeitura Municipal, situado na Avenida 10 de Novembro, uma das grandes artérias criadas pela remodelação da capital pernambucana.

Elaborado o projeto de construção já foi encaminhado à Prefeitura para a devida aprovação.

Em São Paulo e Porto Alegre estão em andamento os entendimentos com as respectivas Prefeituras para a construção da sede das delegacias.

NO DISTRITO FEDERAL

Casas adquiridas	9	300.141.000
Casas construídas	5	179.401.600
Hipotecas encampadas	6	181.201.500
Casas em construção	20	654.810.000
Terrenos adquiridos a pedido de associados	38	430.081.200
2 áreas adquiridas a pedido de grupo de associados — lotes	26	257.200.000
Terreno adquirido por iniciativa do Instituto — lotes	112	151.433.700
Aquisição de terreno de iniciativa do Instituto, encaminhada à Junta — lotes	23	255.000.000
Aquisição de terreno de iniciativa do Instituto, para construção de 214 apartamentos, encaminhada ao C. N. T.		1.150.000.000
Previsão para a construção de casas e apartamentos nos terrenos acima		12.300.000.000
Total R\$.		16.459.260.000

EM S. PAULO

Casas adquiridas	3	96.000.000
Encampação de hipotecas	5	43.000.000
Compra de terrenos a pedido de associados	5	44.700.000
3 áreas adquiridas por iniciativa do Instituto — lotes	106	976.400.000
5 áreas a serem adquiridas por iniciativa do Instituto — lotes	103	1.182.500.000
Terreno para construção de apartamentos		374.000.000
Previsão para construção de casas e apartamentos nos terrenos acima		7.265.000.000
Total R\$.		9.981.600.000

EM SANTOS

Casas adquiridas	1	85.000.000
Hipoteca encampada	1	50.000.000
Aquisição de terreno de iniciativa do Instituto, encaminhada à Junta — lotes	44	217.540.000
Previsão para a construção de casas no terreno acima		1.000.000.000
Total R\$.		1.352.540.000

EM RECIFE

Terreno adquirido a pedido de associado	1	19.000.000
Terreno adquirido por iniciativa do Instituto — lotes	52	250.000.000
Previsão para a construção de casas no terreno acima		1.400.000.000
Total R\$.		1.669.000.000

De Juiz de Fóra

Semana de estudos

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Os honrosos anéis de grãu de São João d'El-Rei, isto é, os médicos, engenheiros, bachareis, dentistas e farmacêuticos da adjacência e cultura mineira não são sensíveis ao "football". Organizaram eles um "team" e irão lutar, por essa ocasião, em corpos docente e discente no estabelecimento, além de convidados especiais. Por essa ocasião, será prestado significativo homenagem ao Dr. Francisco de Salles Oliveira, por motivo de sua recente eleição para membro da Academia Mineira de Letras, onde ocupará justamente a cadeira de Machado Sobrinho.

Os diplomados e a "Bola"

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Os honrosos anéis de grãu de São João d'El-Rei, isto é, os médicos, engenheiros, bachareis, dentistas e farmacêuticos da adjacência e cultura mineira não são sensíveis ao "football". Organizaram eles um "team" e irão lutar, por essa ocasião, em corpos docente e discente no estabelecimento, além de convidados especiais. Por essa ocasião, será prestado significativo homenagem ao Dr. Francisco de Salles Oliveira, por motivo de sua recente eleição para membro da Academia Mineira de Letras, onde ocupará justamente a cadeira de Machado Sobrinho.

Um quarto de século de lutas esportivas

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — O clube de futebol Almirante, de Chapin de Uva comemorará, no próximo domingo, o seu 25º aniversário de lutas em prol do esporte. O programa das festas é muito interessante.

Vai vagar o lugar de presidente da A. M. E.

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Segundo in-

Dias Garcia & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO

Grandes importadores de:

Ferragens em geral. Cimento e materiais de construção. Telhas corrugadas, de ferro galvanizado e cimento-amianto. Ferro e aço em todos os perfis. Metais, Chapas pretas e galvanizadas. Arame farpa-do e liso. Tubos para água, gás e vapor. Produtos químicos industriais.

MAQUINAS E ARTIGOS PARA INDUSTRIA DE LATICINIOS

Coalho "ESTRELLA"

Instalações frigoríficas. Extintores de incendio e mangueiras. Artigos de escanfandria e mascaras contra gases.

Visconde de Inhauma, 23 e 25

forma o boletim oficial respectivo, o Sr. Manuel Marques Sobrinho, presidente da Associação Mineira de Esportes, solicitou a demissão do importante cargo. Nos meios esportivos essa resolução causou estranheza, tanto mais quanto são ignorados os motivos de tal gesto.

O Congresso Eucarístico de Juiz de Fóra no cinema

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Começou a ser exibido, ontem, nos cinemas desta cidade, obtendo grande sucesso, um filme sobre o Congresso Eucarístico de Juiz de Fóra, realizado de 14 a 18 do mês findo.

Usina de resfriamento de leite

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Serão inaugurados amanhã, com toda a solenidade, a Usina de Resfriamento de Leite e o Armazém de Agricultura desta cidade.

Um quarto de século de lutas esportivas

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — O clube de futebol Almirante, de Chapin de Uva comemorará, no próximo domingo, o seu 25º aniversário de lutas em prol do esporte. O programa das festas é muito interessante.

Vai vagar o lugar de presidente da A. M. E.

JUIZ DE FORA, 22 (Da Sucursal de A. NOITE). — Segundo in-

forma o boletim oficial respectivo, o Sr. Manuel Marques Sobrinho, presidente da Associação Mineira de Esportes, solicitou a demissão do importante cargo. Nos meios esportivos essa resolução causou estranheza, tanto mais quanto são ignorados os motivos de tal gesto.

O aniversário da morte de Machado Sobrinho

Esportes

Ideal x União, o melhor encontro de hoje, na F. A. S.

Desperta interesse a penúltima rodada do "Torneio de Classificação" — Escalados os quadros — A nova diretoria do Engenho de Dentro — O Piedade afastado do campeonato

Do prosseguimento ao seu "Torneio de Classificação", a Federação Atlética Suburbana fará realizar, na tarde de hoje, os seguintes encontros:

Divisão "Benedito Sarmento"

Ideal x União — Campo do primeiro, em Parada de Lucas.

Os grandes festejos esportivos que serão realizados em Cordeiro, no Estado do Rio

Já se tornou tradicional a festa de agosto, na cidade de Cordeiro, Estado do Rio, em homenagem a sua padroeira, S. S. da Piedade. Este ano, mais do que nos anteriores, será brilhantemente comemorada aquela data, motivo porque já estão adiantados os preparativos para bem acolher os nossos visitantes e também para maior realce dos tradicionais festejos que aqui se realizam nos dias 13, 14 e 15 de agosto.

No Rio de Janeiro, já repercutiu a notícia da tradicional festa mais brasileira do país, tendo sido organizado um scratch para o encontro entre os times da localidade, de como seja o Cordeiro F. C. e outros das cidades vizinhas.

Os festejos serão abremantados por várias bandas de música da Capital Federal, de Friburgo e de Catagolá, realizando-se, refreitas e alvadas, realçar-se-á também vários bailes, não só nos hotéis Morais e Avenida, como também no Cine-Teatro Antonio Carlos.

Os jogadores que integram o scratch do Rio, já estão em treinamento. Ainda no domingo último foi realizado no campo do Forte Duque de Caxias, um rigoroso treino participando do mesmo os seguintes jogadores convocados: Hugo, Zequinha, Machado, Ze Roberto, Sebastião, Moreira, Betinho, Waddy, J. Viana, Dario Mendes, Mario Mendes e Carillo, como técnico Moacyr Pinho (Casquinha), auxiliar Joaquim Lapente.

O 2º CONCURSO DE INVIERNO DA L. N. R. J.

As eliminatórias de hoje na piscina do C. R. Botafogo

Hoje, pela manhã, às 9 horas, terão realizadas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, as eliminatórias da 2ª Competição de Inverno, promovida pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e patrocinada pelo Club Internacional de Regatas.

As provas serão eliminatórias e as seguintes:

RIO DE JANEIRO		RIO DE JANEIRO	
HOTEL GLOBO	22-12-32	HOTEL GLOBO	22-12-32
Rua dos Andradas, 18		Rua dos Andradas, 18	
EXPRESSO AZUL		EXPRESSO AZUL	
IDA 300000	VOLTA 300000	IDA 300000	VOLTA 300000
HORARIOS		HORARIOS	
Partidas	Partidas	Partidas	Partidas
12.00 HORAS	12.00 HORAS	12.00 HORAS	12.00 HORAS
13.00	13.00	13.00	13.00
14.00	14.00	14.00	14.00
15.00	15.00	15.00	15.00
16.00	16.00	16.00	16.00
17.00	17.00	17.00	17.00
18.00	18.00	18.00	18.00

DE NITEROI

A rodada de hoje — Fluminense x Niteroiense, o sensacional encontro da última rodada do turno

Em prosseguimento ao seu campeonato oficial, a Associação Niteroiense de Atletismo fará realizar no próximo domingo os seguintes encontros:

Canilheira x Ipiranga — Campo da Canilheira — Primeiro e segundos quadros.

Munayá x Canilheira do Rio — Campo do Humaitá — Primeiro e segundos quadros.

Canto do Rio, campeão

A diretoria da Associação Niteroiense de Atletismo, em sua última reunião, proclamou o Canto do Rio campeão do Torneio Aberto de 1939.

Os encontros de hoje no Torneio Complementar

Santa Heloisa x Aliados, Vila Isabel x São Cristóvão e Costa Lobo x Mackenzie, são os embates

UNICA ONIBUS RIO-PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS		DIAS ÚTEIS	
Partida do Rio	Idem PETROP.	Partida do Rio	Idem PETROP.
7.30	6.20	7.30	6.20
8.30	7.20	8.30	7.20
9.30	8.20	9.30	8.20
10.30	9.20	10.30	9.20
11.30	10.20	11.30	10.20
12.30	11.20	12.30	11.20
13.30	12.20	13.30	12.20
14.30	13.20	14.30	13.20
15.30	14.20	15.30	14.20
16.30	15.20	16.30	15.20
17.30	16.20	17.30	16.20
18.30	17.20	18.30	17.20

DOMINGOS E FERIAS		DOMINGOS E FERIAS	
Partida do Rio	Idem PETROP.	Partida do Rio	Idem PETROP.
6.30	5.20	6.30	5.20
7.30	6.20	7.30	6.20
8.30	7.20	8.30	7.20
9.30	8.20	9.30	8.20
10.30	9.20	10.30	9.20
11.30	10.20	11.30	10.20
12.30	11.20	12.30	11.20
13.30	12.20	13.30	12.20
14.30	13.20	14.30	13.20
15.30	14.20	15.30	14.20
16.30	15.20	16.30	15.20
17.30	16.20	17.30	16.20
18.30	17.20	18.30	17.20

Pontos de Partida

NO RIO: Praça Mauá, 73 (Expresso Mauá)

TELEFONE: 43-5753

EM PETROPOLIS: Casa Comercial frente a Estação de Leopoldina — Telefone 2000.

Sendo as poltronas numeradas, unificar reservar antecipadamente seus lugares.

Divisão "Ricardino Neto"

River x Santíssimo — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Adelia x Engenho de Dentro — Campo da rua Henrique Scheid, Juizes: primeiro e segundos quadros — Monsel Azevedo e De- cido Guimarães. Os dois quadros: Engenho de Dentro — Basilio; China e Caxias; Montezuma, Lumbia e Oswald; Oclavio, Duce- y, Russo, Rubens e Amorim.

Adelio — Irenio; Juvenal e Es- covado; Rubeim, Zezinho e An- tonio; Carlos, Zé Gama, Lele e Peracio.

Divisão "Mota Nabuco"

Avulsos x Oposição — Campo da rua Carlos Selid, Juizes: pri- meiro e segundos quadros — Se- rão escolhidos de comum acordo. O Oposição apresentará assim constituído:

Ananias; Nelson e Nilso; Fe- rra, Arangelio e Charruto; Jorge, Gersia, Colico, Amaro e Moacyr. Manufatura x Mackenzie — Cam- po do primeiro, Juizes: primeiro e segundos — Arthur Gomes do Nascimento e Leonidas Rougemont. Os dois quadros escala- dos:

Manufatura — Isaac; Dantas e Erdino; Mulatinho, Maneco e Elliot; Oscarino, Batroco, Bianco, Neliço e Mauro.

Mackenzie — Antoninho; Wal- demar e Lazaro; Sorriso, Wal- fredo e Geninho; Russo, Pomba, Walter, Dias e Gezario.

Eleita a nova diretoria do Engenho de Dentro

Em sua última reunião, o Con- selho Deliberativo do Engenho de Dentro elegeu a seguinte dire- toria:

Presidente, Apolinario Borges; vice-presidente, Mario Calderaz; 1º tesoureiro, Antonio Amaral; 2º tesoureiro, Alcides Finza; secre- tário geral, Ary Kenner; diretor geral de sports, Gabriel Colares.

O Piedade solicitou o seu afastamento

Deu entrada na secretaria da Federação Atlética Suburbana, o pedido do Piedade A. Club, soli- citando o seu afastamento do cam- peonato do corrente ano. Assim, a pelea que estava marcada para o campo do Fundação Nacional, entre este club e o Piedade, não mais será levada a efeito.

O OLIMPICO JOGA HOJE EM BARRA DO PIRAI

O embarque da equipe Carioca

Pelo trem das 7.30, seguirá hoje, para Barra do Piraí, a equi- pe de football do Olimpico. Na cidade fluminense, os onze carioca enfrentarão o Hoyal S. C. que possui uma boa equipe.

A Volta do Morro do Pinto

Sebastião José Moreira e Mario Alvim inscritos no certamen atletico promovido pelo Sport Club Dramatico

E' aguardado com interesse a proxima corrida rustica "A Volta do Morro do Pinto", que será pro- movida pelo Sport Club Dramatico em homenagem a NOITE e a PRE-S, Sociedade Radio Nacional. Numerosos concorrentes partici- parão da sensacional prova que todos os anos vem empolgando o "sport menor".

Mario Alvim e Sebastião José Moreira, num duelo sensacional

Ontem, à noite, estiveram na sede do Sport Club Dramatico dirigentes do Sport Club Sampaio para inscrever seus atletas na interessante prova rustica. Com a participação dos corredores do gremio de Engenho de Dentro, teremos, novamente, um "duelo" sensacional entre Mario Alvim, do Vasco e Sebastião José Moreira, do Sampaio. Na corrida da Figueira e na prova rustica da Federação Atlética Suburbana, Moreira, levou vantagem sobre Alvim.

Agora, em nova confronta- ção, o corredor vasculino espera surpre- ender o seu forte competidor.

DE ANNA DURBIN

EM TRES LINDAS CANÇÕES

HOJE

às 13,15 hs.

a SOCIEDADE RADIO NACIONAL

por gentileza da conhecida

PERFUMARIA CARNEIRO

com J. G. DE ARAUJO JORGE

ao microfone.

As PERFUMARIAS

CARNEIRO

São casas de absoluta confiança.

MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 92

FILIAIS: — OUIDOR, 138 e

CINELANDIA, 31.

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS.

Como tivemos terminado em- patados em 1º lugar na serie "F" o Fluminense F. C., America F. C. e Grajaú T. C.; na serie "I" o C. R. Vasco da Gama, Vila Isabel F. C. e Riachuelo T. C., foi ontem feito o convite aos clubs interes- sados, para comparecerem a sede desta Liga no proximo dia 24, às 16 horas, a fim de serem determi-

Divisão "Mota Nabuco"

Avulsos x Oposição — Campo da rua Carlos Selid, Juizes: pri- meiro e segundos quadros — Se- rão escolhidos de comum acordo. O Oposição apresentará assim constituído:

Ananias; Nelson e Nilso; Fe- rra, Arangelio e Charruto; Jorge, Gersia, Colico, Amaro e Moacyr. Manufatura x Mackenzie — Cam- po do primeiro, Juizes: primeiro e segundos — Arthur Gomes do Nascimento e Leonidas Rougemont. Os dois quadros escala- dos:

Manufatura — Isaac; Dantas e Erdino; Mulatinho, Maneco e Elliot; Oscarino, Batroco, Bianco, Neliço e Mauro.

Mackenzie — Antoninho; Wal- demar e Lazaro; Sorriso, Wal- fredo e Geninho; Russo, Pomba, Walter, Dias e Gezario.

Eleita a nova diretoria do Engenho de Dentro

Em sua última reunião, o Con- selho Deliberativo do Engenho de Dentro elegeu a seguinte dire- toria:

Presidente, Apolinario Borges; vice-presidente, Mario Calderaz; 1º tesoureiro, Antonio Amaral; 2º tesoureiro, Alcides Finza; secre- tário geral, Ary Kenner; diretor geral de sports, Gabriel Colares.

O Piedade solicitou o seu afastamento

Deu entrada na secretaria da Federação Atlética Suburbana, o pedido do Piedade A. Club, soli- citando o seu afastamento do cam- peonato do corrente ano. Assim, a pelea que estava marcada para o campo do Fundação Nacional, entre este club e o Piedade, não mais será levada a efeito.

O OLIMPICO JOGA HOJE EM BARRA DO PIRAI

O embarque da equipe Carioca

Pelo trem das 7.30, seguirá hoje, para Barra do Piraí, a equi- pe de football do Olimpico. Na cidade fluminense, os onze carioca enfrentarão o Hoyal S. C. que possui uma boa equipe.

A Volta do Morro do Pinto

Sebastião José Moreira e Mario Alvim inscritos no certamen atletico promovido pelo Sport Club Dramatico

E' aguardado com interesse a proxima corrida rustica "A Volta do Morro do Pinto", que será pro- movida pelo Sport Club Dramatico em homenagem a NOITE e a PRE-S, Sociedade Radio Nacional. Numerosos concorrentes partici- parão da sensacional prova que todos os anos vem empolgando o "sport menor".

Mario Alvim e Sebastião José Moreira, num duelo sensacional

Ontem, à noite, estiveram na sede do Sport Club Dramatico dirigentes do Sport Club Sampaio para inscrever seus atletas na interessante prova rustica. Com a participação dos corredores do gremio de Engenho de Dentro, teremos, novamente, um "duelo" sensacional entre Mario Alvim, do Vasco e Sebastião José Moreira, do Sampaio. Na corrida da Figueira e na prova rustica da Federação Atlética Suburbana, Moreira, levou vantagem sobre Alvim.

Agora, em nova confronta- ção, o corredor vasculino espera surpre- ender o seu forte competidor.

DE ANNA DURBIN

EM TRES LINDAS CANÇÕES

HOJE

às 13,15 hs.

a SOCIEDADE RADIO NACIONAL

por gentileza da conhecida

PERFUMARIA CARNEIRO

com J. G. DE ARAUJO JORGE

ao microfone.

As PERFUMARIAS

CARNEIRO

São casas de absoluta confiança.

MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 92

FILIAIS: — OUIDOR, 138 e

CINELANDIA, 31.

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS.

Como tivemos terminado em- patados em 1º lugar na serie "F" o Fluminense F. C., America F. C. e Grajaú T. C.; na serie "I" o C. R. Vasco da Gama, Vila Isabel F. C. e Riachuelo T. C., foi ontem feito o convite aos clubs interes- sados, para comparecerem a sede desta Liga no proximo dia 24, às 16 horas, a fim de serem determi-

MORENO HOSTILIZADO PELA "TORCIDA" DO RIVER PLATE

Procura-se um responsável pelas ultimas derrotas dos "milionarios" — "Meu desejo é ganhar, sou "hincha" do club, mas fazem experiencias de novos dianteiros todos os domingos"... — Diz o famoso player platino

A exemplo do que acaba de suceder no Vasco, culpando-se Nascimento e Alfredo pela derro- ta do quadro frente ao Flumi- nense, — na Argentina — a tor- cida do River Plate se revolta contra o notavel "insider" More- no, apontando-o como fator do fracasso da equipe nas suas ul- timas exhibições. Allá, em Buenos Aires, isso é mais comum do que entre nós. Alarcón foi hostiliza- do no San Lorenzo e Zito, no Ra- cing. Ninguém duvida da classe

excepcional desses dois "cracks", tanto que o primeiro transferiu-se para o Boca Juniors mediante 30 mil pesos e o segundo para o grande destaque.

Defende-se Moreno

Moreno, envolvido em acusa- ções injustas acaba de fornecer sensacional entrevista á Impren- sa argentina.

O famoso jogador diz que nin- guem sente mais as derrotas do River Plate do que ele. E afirma que vai para o campo disposto a dar tudo pela victoria. Joga com verdadeiro amor, pois é "hincha" do seu club. Tem paixão pelo foot- ball e o pratica com entusiasmo incomum. Justifica a queda de sua produção de forma a não de-ixar duvidas quanto á sinceridade das suas palavras. Moreno apon- ta os erros da comissão diretora do River Plate, fazendo experien- cias todos os domingos.

De uma hora para outra — diz, concluindo a sua palestra o grande meia esquerda platino — só contei com um comprador de resto na linha. Foi Paucelle. De- nte, estrearam Calfarati, Alcai- de, Masfey e Martinez. Todo domingo é uma nova estreia.

Injustas as hostilidades

A imprensa portenha aponta como injustas as hostilidades da torcida do River Plate contra Moreno e endossa as suas de- clarções como expressão da rea- lidade.

O S. C. Malha Vasco en- frentará, hoje, o Imberé Malha Club

Realizando-se hoje na cancha do Malha Vasco uma partida de Malha entre os dois clubs acima a direção de sports do Vasco es- calou as duplas abaixo para estar na sede às 8 horas, regulamentares.

1ª dupla, João I e João II; 2ª, Miguel e Pedro; 3ª, Carnotai e Paschoal; 4ª, Felix e José; 5ª, Adelfo e Alvaro; 6ª, Alcides e Pinto; 7ª, Garagunheira e Sani- no; 8ª, Basilio e Chupeta; 9ª, Al- varo e Axelino.

Reservados todos os elementos não escalados.

Os festejos de aniversario do Olimpico, de Barbacena

BARBACENA, 22 (Serviço es- pecial de A. NOITE) — Co- memora a 25 do corrente o 24º aniversario de sua fundação o Olimpico Club, veterana asso- ciação esportiva barbacense, que se enfileira entre as princi- pais de Minas Gerais. Haverá grandes festejos, destacan- do-se a inauguração dos campos de volley e basketball, além de partidas de football intermunicipais e de um pom- poso baile na nova sede.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE 31 de julho

AFRIGNY 18 de agosto

FORMOSE 31 de agosto

PARA O SUL

AURIGNY 28 de julho

FORMOSE 9 de agosto

GROIX 22 de agosto

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

No torneio de promoção da Federação Carioca de Esgrima

Conforme havia sido anunciado, cordialidade e interesse de seus participantes, e cujo resultado fi- nal, isto é, procedidas as elimina- tórias, foi o seguinte:

1º lugar — tenente Saint Ed- mond.

2º lugar — tenente Olly Dor- nellas.

3º lugar — Jayme da C. Soa- res.

4º lugar — Victor G. Hime.

5º lugar — A. L. Gomes Freire.

6º lugar — Fausto N. Fernan- des.

Passando para primeira cate- goria os dois primeiros colocados com medalhas de Vermeil e Pra- ta, respectivamente.

A tarde turfista de hoje na Gavea

Na tarde de hoje teremos no Hipodromo Brasileiro, mais uma magnifica corrida. O programa está organizado com oito parcos, dentro os quais pode-se realçar o premio Tia King em que com- petirão animais que participarão do "Grande Premio Brasil" bem como o Premio Krebelina em que outro lote de bons parelhinhos defrontar-se-á inclusive o valen- te nacional Arypuri.

O classico "Antonio Prado", reunirá cinco destacados anjo- nais, que prometem um final in- teressante. As montarias e os nossos prognosticos são os se- guintes:

1.º — Premio Milagre — 1.500 metros, 10:000/000.

1.º Acrobata — A. Molina 55

2.º Icarahy — S. Bezerra 55

3.º Yuste — A. Rosa 55

4.º My sin — J. Canales 53

5.º Pereira — W. Andrade 55

6.º Azequá — C. Morgado 55

7.º Espion — P. Vaz 55

8.º Tiaajuca — L. Leighaon 55

9.º Pirauá — W. Cunha 55

10.º Malú — H. Soares 55

11.º Ascot — J. Zuniga 55

12.º Sambador — P. Simões 55

13.º Mensagem — Geraldo 55

14.º Cilly — S. Baptista 55

15.º Delma — T. Torilla 55

2.º — Premio Xuri — 1.600 me- tros, 4:000/000.

1.º Rigoroso — P. Vaz 56

2.º Marabuto — G. Costa 56

3.º Fê — D. C. 54

4.º Egio — J. Nascimento 54

5.º Iburá — P. Simões 54

6.º Brador — H. Soares 56

7.º Controle — W. Cunha 56

8.º Vallonia — J. Zuniga 54

9.º — Premio Yêa — 1.500 me- tros, 4:000/000.

1.º — Ibi Tai! Tan! P. Simões 58

2.º Gapi — R. Silva 58

3.º Nhandi — A. Molina 58

4.º Gandala — J. O. Silva 58

5.º Chicote — J. Fernandes 58

6.º Pourqui — P. Vaz 54

7.º — Premio Tia King — 1.800 metros, 5:000/000.

1.º Revere — J. Canales 56

2.º Blue Boy — A. Rosa 56

3.º Candia — S. Baptista 56

4.º Rosemary Row-G. Costa 56

5.º Nicodem — W. Cunha 58

6.º La Conga — H. Soares 58

7.º — Premio Classico Antonio Prado — 1.400 metros, 15:000/000.

1.º Trevo — A. Molina 58

2.º Kemal — P. Simões 58

3.º Xiquete — J. Nascim. 58

4.º Catalpa — G. Costa 58

5.º Alcatraz — J. Zuniga 58

Uma nova experiencia. As falhas de conjunto têm que surgir. Não tenho tempo de conhecer os ele- mentos engajados, precipitada- mente. Estou com a pelota, não sei si devo ao extremo ou adiantar para o centro. Desconhe- ço as caracteristicas dos novos em ação. Antegamente, Rango, Va- chetto e Pedreira colaboravam com a constituição de uma linha homogenea e perigosa. Agra- tudo é mais difícil e até indivi- dualmente a nossa produção tende a decair...

Realizando-se hoje na cancha do Malha Vasco uma partida de Malha entre os dois clubs acima a direção de sports do Vasco es- calou as duplas abaixo para estar na sede às 8 horas, regulamentares.

1ª dupla, João I e João II; 2ª, Miguel e Pedro; 3ª, Carnotai e Paschoal; 4ª, Felix e José; 5ª, Adelfo e Alvaro; 6ª, Alcides e Pinto;

pagina A NOITE Sports

Circularam ontem, á tarde, nos meios esportivos, boatos de que a Federação Italiana de Football havia remetido á C. B. D. um telegrama confirmando o passe de Figliola para o Vasco. A' secretaria da C. B. D., porém, não chegou nenhum telegrama ou officio. Sabe-se, a respeito do rumoroso caso do half uruguaio, que o Vasco e o Fluminense estão mesmo em negociações para resolve-lo. O tricolor indenizará o preço do passe de Figliola ao gremio cruzmaltino, solucionando assim a questão. O Sr. Alaor Prata, segundo se diz, dará, amanhã, a palavra definitiva ao Sr. Pedro Novaes sobre se compra ou não o passe.



As atenções da cidade esportiva estão voltadas para a peleja entre o Fluminense e o America a ser travada no estadio de Alvaro Chaves. Os contendores esperam oferecer aos "fans" um bom football para o que pisarão a cancha olimpinamente preparados. No clichê vêm alguns dos cracks que defenderão, no gramado, o prestigio de tricolores e rubros

NA MAIOR BATALHA DE HOJE DEFRONTAR-SE-ÃO TRICOLORS E RUBROS

O reaparecimento de Machado e a possível estreia de Baigorria - Detalhes importantes da peleja - Em Alvaro Chaves e José Peixoto na arbitragem

O estadio da rua Alvaro Chaves será local do maior encontro da rodada de hoje no campeonato da cidade. Fluminense e America serão protagonistas desse importante embate, em torno do qual reina a mais animada expectativa da torcida e do publico em geral. Tudo faz crer, realmente, que o novo cotejo entre os tradicionais adversarios proporcionará mais uma vez momentos de vibração á multi-

dão que certamente ocorrerá á cancha dos Laranjeiras. De um lado aparece o tricolor, que depois de uma grande vitória frente ao esquadra vasco, tentará manter o prestigio que esse feito lhe garantiu, e, ao mesmo tempo, conservar a sua apreciável colocação na tabela. Para o "onze" dirigido por Ondino Viera, o compromisso desta tarde surge como dos mais importantes, uma vez que estará em jo-

go grande parte de suas possibilidades na atual certamen. Por isso mesmo, os tricolores encararam o match de hoje com o maior empenho, tendo organizado um prelo cuidadoso durante a semana corrente. A arrancada dos rubros. Mas, por seu lado, o America surgirá disposto a empregar todas as suas forças para conquistar um triunfo capaz de significar uma re-

habilitação ampla das exibições anteriores. Do mesmo modo que os tricolores, os rubros empreendem atualmente uma vigorosa reação, afim de poder assegurar uma posição honrosa no final do certamen. A peleja desta tarde aparece assim como oportunidade para que os "diabos rubros" demonstrem a nova fase que atravessam, aguardando a numerosa torcida americana uma performance magnífica

do quadro onde pontificam, Cuello, Dela Torre, Og, Placido, Hortensio e Pirica.

O Fluminense incluirá na sua equipe o zagueiro Machado que formara com

Moysés a zaga campeã de 1938.

Machado retorna á atividade em excelentes condições de preparo e substituirá, sem prejuizo para a equipe, o dedicado Guimarães, que desta feita descansará.

Os quadros que atuarão FLUMINENSE — Bata-tais; Moysés e Machado;

Bioró, Brant e Orozimbo; Amorim, Romeu, Milani, Tim e Orlandinho.

AMERICA — Cuello; Dela Torre e Grita; Alcebiades, Og e Bolinha; Bugueiro, Carrola, Placido, Hortensio e Pirica.

O juiz O arbitro dessa partida será o Sr. José T. Peixoto.

DEFENDENDO A LIDERANÇA O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O MADUREIRA - A SIGNIFICAÇÃO DA PELEJA DE HOJE PARA O ALVI-NEGRO



Carvalho Leite, o atacante em que confiam os botafoguenses

O leader da tabela peleará esta tarde com o Madureira, na tradicional praça de sports do Bangü. O Botafogo nesse match, como defensor de uma invejável posição na tabela, tudo fará para conseguir um triunfo. O match será dos mais importantes e levará ao campo da rua Ferrer uma assistência numerosíssima. O alvi-negro está em excelente preparo e durante toda a semana cuidou de se prevenir contra o adversario desta tarde. O "onze" que Pimenta dirige, por outro lado, não ficou atrás e foi submetido a sucessivos treinamentos. Os ensaios de conjuntos semanais desses dois bandos adiantam que o encontro reunirá dois esquadras que estão em "ponto de bola".

Perderá a ponta se for derrotado. A batalha assumirá grandes proporções. Si o Madureira almeja uma vitória que lhe assegure melhor posição, o alvi-negro sem ela perderá irremediavelmente a liderança da tabela. Eis porque o match será interessantíssimo e muito bem disputado.

Uma reunião

com os remadores do Natação

Chiquinho numa prova de fogo

O arqueiro reserva cruz maltino treinará hoje — O exercicio de conjunto do Vasco e Bonsucesso desfilará amanhã no estadio

O Vasco e o Bonsucesso, não disputam hoje á tarde nenhum match do campeonato da cidade. "Descansam", como se diz nos meios esportivos, os vasconos e leopoldinenses. As direções técnicas dos clubs da rua Abílio e da Avenida Teixeira de

OS QUADROS
BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.
MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jair e Edgard.
O juiz será o sr. Minotti Caltali.

O Natação tem grandes esperanças de brilhar na próxima regata da Liga de Remo do Rio de Janeiro. Para que sejam levados a efeito os propósitos dos "jaguinhos", o tecnico João Jorio não tem poupado esforços com o preparo de seus pupilos. Ontem o conhecido preparador esteve na redação de A NOITE, em companhia de Severo da Cunha. O coach dos "jaguinhos" veio nos contar o grande entusiasmo no Natação, e também disse-nos estar marcada para hoje uma importante reunião dos remadores e da direção técnica, na qual serão tomadas decisões sobre a participação do Natação na próxima regata.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

FLUMINENSE X AMERICA HOJE

A sensacional partida de
será transmitida em seus minimos detalhes, diretamente do estadio Guanabara, pela
SOC. RADIO NACIONAL

Uma reportagem de
HAROLDO BARBOSA
sob o patrocínio exclusivo da
CIA. HANSEATICA
a produtora das 4 cervejas classicas
D. K.

negra de alma branca!
CASCATINHA
sempre igual!
MALTINA

a cerveja que se receita em medicina!
HANSEATICA PILSEN

fabricada com agua da Tijuca

Quatro produtos HANSEATICA insuperaveis
E' AINDA

Cia. Hanseatica

que oferece ás 21.15

"CRITICA ESPORTIVA"

comentarios sobre todo o movimento esportivo
do dia por

HAROLDO BARBOSA

P R E - 8 — 980 QUILOCYCLOS

SEM HERNANDEZ

O São Cristovão enfrentará, em seu campo, a equipe do Bangü — Aff'onsinho e Mundinho, a zaga dos "alvos"

O São Cristovão iniciou, com três revezes consecutivos, o campeonato de 1939, até que ao enfrentar o Bangü, contra a expectativa geral o venceu-o pela contagem de 4 x 1. Foi um resultado expressivo e daí por diante, os alvos não sofreram um unico revez, vencendo cinco jogos e empatando com o Botafogo, Vasco e Flamengo. A luta de hoje é, portanto, aguardada com o mais vivo interesse dada a disposição dos banguenses de revidar o revez sofrido.

Os saneristovenses por sua vez, estão confiantes e não acreditam em surpresas. O São Cristovão não contará com a colaboração de Hernandez que se contundiu seriamente no treino, realizado quinta-feira ultima. Apesar de rigoroso tratamento, o excelente saqueiro não apresentou melhoras sendo obrigado daí a ausentar-se do prelio de hoje.

Mundinho e Affonsinho a zaga

Não podendo contar com o concurso de Hernandez, Leandro Carnaval e Baltazar Franco, resolveram colocar Affonsinho na

Costa Lobo e Tijuca

Jogarão hoje o match de desempate, no rink do America

Emparelhados na série "B" do Campeonato Juvenil de Basketball, parte de classificação, as equipes do Tijuca e Costa Lobo farão hoje um match decisivo. Tem os dois duos decisivos e duas vitórias e o ganhador da partida de hoje fará companhia ao Santa Heloisa na parte final. O campo será neutro, o rink do America, e os officiais serão estes: juiz, Rubem de A. Goulinho; fiscal, Arnaldo Teixeira; cronometrista, Octavio Ramos; apontador, Sebastião da Silva, delegado, Silvio Vitterho.

zaga, formando a parelha com Mundinho, entrando Picabá na asa direita.

As duas equipes para o interessante encontro de hoje, apresentaram-se assim constituídas:



Francisco, em ação

Bangü — Francisco; Enés e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nandinho; Lula, Ladislau, Ratto, Jorge e Bituca.

São Cristovão — Magdalená; Affonsinho e Mundinho; Picabá, Dôdo e Archimedes; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carneiro. Dirigirá o encontro entre saneristovenses e banguenses o arbitro Fioravante D'Angelo.